

Historia Do Rei
Parte 1

Coisas que deve saber para tentar "entender o texto"

Palavras em itálico. Ex: *Enduros*, esse tipo de palavra/nome será colocado em um "dicionário" ou entre parênteses ou os dois (não me decidi ainda).

Descrições físicas e características de personagens em afins será colocado em um outro "livro".

[...] - indica o local aonde o personagem se encontra.

~ ... ~ - indica passagem de tempo.

' ... ' - pensamento do personagem.

-- : significa que as personagens estão sussurrando.

Começo de uma longa historia...

Meu avô sempre dizia "Meu filho... cresça e faça o que é certo, pois depois você recebera em dobro", quando ele ficava bêbado dizia coisas como "O segredo esta no olho garoto", ele sempre tinha bom humor menos quando eu perguntava sobre meu pai e minha mãe... Ele sempre

respondia dizendo que quando chegasse a hora certa ele falaria...

[Ilha das Três Irmãs] 18/01/1000 D.A. 07:05

-Garoto acorde! Vamos, vamos!

-Espera... Ainda ta cedo...

-ok. Quero você lá em baixo em no maximo 10 minutos.

~ 6 minutos depois ~

-Bom di-!

-Tome essas coisas, coma o seu café e va embora o mais rápido possível.

-Ma-Mas,porque tão derrepente!?

-O dia chegou Aran! Vamos, te contarei uma historia.

Meu avô me deu três coisas e disse que elas me abririam muitas portas,disse que deveria tomar muito cuidado com as pessoas a minha volta,contou uma breve historia que eu acabei esquecendo e me mandou para cá... no meio de uma estação gigante sem falar para onde eu deveria ir!

[Estação de trem da ilha] 18/01/1000 D.A. 11:50

-Todos a bordo! O trem partira em 10 minutos!

-Com licença senhor, para onde esse trem vai?

-Para oeste garoto, passando por muitas cidades, estação final *Enduros*.

-Hmm... OK! Vou entrar nesse.

-A passagem garoto, não pode entrar sem uma.

-Quanto custa uma passagem?

-125 mil.

-Muito caro! Tem alguma passagem mais em conta não?

-Essa é a passagem mais barata garot-.

-Ele vai entrar comigo - diz um homem alto com um sobretudo preto com um estranho emblema no peito.

-Si-sim senhor!Desculpe o incômodo senhor!Por favor, entrem!

'Quem será esse cara!? Da onde ele saiu!? E porque o cobrador me deixou entrar no trem sem uma passagem'

-Vamos garoto.

-O-ok.

[Dentro do trem]

-Uau! Muito grande! Tudo brilha!!

-Nunca havia entrado em um trem garoto?

-Não, não... Mas esse trem é muito bonito, só via eles por fora e já achava lindo.

-Venha, a pessoas me esperando no outro vagão.

-Esses são Ralph,Ana e Lore,eu me chamo Naguera.

-Prazer, sou o Aran.

-Aran,aonde você conseguiu essa capa?- pergunta Ralph.

-Foi meu avô que me deu.

-Qual o nome do seu avô?- pergunta Lore.

-Boa pergunta... Nunca perguntei isso para ele... Ele era muito severo se tratando de nomes.

-Tudo bem... Bem vindo à academia.

-Academia!?... O que é isso?

-A academia é onde todos os jovens que querem servir e ajudar o país vão... todos que entram lá são forçados a treinamento árduo e cansativo,cuidado lá dentro,principalmente com o primeiro mês.

-O primeiro mês... - todos falam ao mesmo tempo com um tom de medo,menos Ana que continua quieta e com os olhos fechados.

-Vou tomar cuidado. Obrigado.

-Bem... Vamos comer enquanto não chegamos à *Cintra* a cidade das armaduras! Venha conosco Aran, você vai precisar de uma bela proteção para esse corpo magrelo. - Diz Ralph enquanto da risada.

[Cidade de *Cintra*] 18/01/1000 D.A. 17:15

-Chegamos!

-Nossa! Muito linda essa cidade! Quantas armaduras!!

-Vamos garoto, vou te mostrar algumas boas armaduras - Diz Noguera.

-E quanto aos outros?

-Eles estão procurando uma pessoa, nós vamos nos encontrar no Hotel mais tarde.

-Mas eu não tenho dinheiro...

-Com essa sua capa ai tudo será de graça para você.

-Ah... Ok.

~ 15 minutos depois ~

-Hmm...isso é ouro mesmo?

-Sim, sim senhor,ouro puro!Eu juro!

-Então vou levá-la.

-Si-sim senhor!

-Qual o preço?

-Não, não... Para o senhor é de graça,um presente pela visita.

~ 5 minutos depois ~

'Ele é mesmo alguém importante... Acho que vou perguntar sobre a An-'

-Pergunte garoto.

-Vo-você leu a minha mente!!?

-Isso é um problema?

-Acho que não...

-Faça a pergunta.

-Porque desde quando saímos da ilha até agora a Ana não falou nada?

-Ela é cega e muda de nascença.

-Então porque ela usa óculos!?

-Você vai descobrir isso logo Aran... E antes que me pergunte sobre como é o primeiro mês na academia eu vou te contar como é.

-O primeiro mês é terrível, você fica sem dormir,sem beber e sem comer por 3 semanas... muitos morrem porque não estão preparados para isso... a Ana é um exemplo disso,ela ficou muda depois de um ataque de alguma espécie de tigre durante o primeiro mês.

-Mas você não disse que ela era muda de nascença?

-Ah... hehe... Me enganei... Mas continuando, quanto mais tempo você passa lá mais você quer sair,infelizmente como é um campo fechado,mesmo que queira sair você não poderá.A ultima semana é a pior,pois alem dos animais daquela área há também executores,a sua missão é sobreviver a esses executores,caso você passe será aceito na academia.

-Ah meu deus! Eu vou morrer!! - diz Aran com lagrimas nos olhos.
-Por isso que estou aqui garoto, vou ser seu treinador durante essa semana antes do começo do ano na academia. - diz Naguera enquanto da um tapa no ombro de Aran - vamos para o hotel, eles já devem estar nos esperando.

[Hotel na cidade de Cintra] 20/01/1000 D.A. 9:00

-Bem, vamos para a estação, devem estar nos esperando lá Ana - diz Lore enquanto termina de pentear o cabelo de Ana.

Como Ana não consegue mais falar ela usa linguagem de sinais para o mesmo, assim ela diz:

-Vamos, mas antes vou pegar meus fones.

-Ok, vá buscá-los.

~ 10 minutos depois ~

-Lore...

-Sim Ana?

-Aquele garoto, Aran... Ele não pode entrar na academia, não agora.

-Eu sei... Mas Naguera disse que ele deve ir... Eu concordo com ele mesmo tendo medo de como ele vai ficar depois do teste...

-Sim, tomara que ele não fique machucado.

-Bem... só nos resta esperar o primeiro mês dele passar, agora vamos.

~ 20 minutos depois ~

-Todos a bordo! O trem partira em 10 minutos!

-Vamos para onde agora? - pergunta Aran.

-Agora vamos esperar o nosso convidado, só falta ele, depois iremos para a cidade natal do Ralph, Antos.

~ 1 hora depois ~

-Cheguei! Hahahaha... Desculpem a demora.

-Esta atrasado 1 hora! Você fez a gente perder o trem! - diz Ralph

-Foi mal! Não tenho culpa se tive que correr dos cachorros de novo!

--Quem é ele Lore? - Sussurra Aran no ouvido de Lore.

--Ele é um antigo amigo nosso. Ele saiu da academia após passar no primeiro mês, não queria saber de regras duras, muito menos de deveres.

-Yo! Lore! Wow! Esses seus melões cresceram bastante.

-Se você... Terminar essa frase eu arranco a sua cabeça e uso ela de chaveiro! - Diz Lore enquanto esgana Julian.

-Calma! Só estava elogiando você!

-hm...

-Quem é esse baixinho aí? Seu namor-

-Calado! Ele é só um amigo que encontramos com problemas.

-Ora, ora... Se não é o brasão da Fo-

-Eu disse CALADO!

-Sim senhora -- velha chata.

-Vamos, o trem já vai partir.

[Estação de trem da cidade de Antos] 20/01/1000 D.A. 14:00

-Isso... é no mínimo... estranho... a estação esta vazia.

-Vamos sair da estação e ver o que esta acontecendo.

[Fora da Estação]

->Escrito na placa "29ª Competição anual do homem mais forte do continente"

-YEAH! Eu vou ganhar esse ano denovo! Fiquem vendo!! - diz Ralph enquanto corre em direção a fila de inscrição da competição.

-Vamos Ana! Vamos nos divertir hoje!

-É... Para aonde eu vou?

-Venha comigo Aran,vamos para a casa do Ralph pedir ajuda ao pai dele,você vem junto com a gente Julian?

-Não, não, vou procurar algo para comer,nunca vi essa cidade tão animada -Minha chance de arranjar gatinhas! -Aé,eu sei aonde fica a casa do Ralph,então não se preocupem eu estarei lá!

-Ok, então até lá.

[Casa do Ralph] 14:44

-Hmm...

-.....

-Esse é o garoto?Certeza?

-Claro que sim senhor Strats!

-Hmm...

-É... - Aran tenta entender na situação em que se encontra.

-Ele nunca abriu o olho certo?

-Não senhor.

-Abrir o olho? Claro que sim! Estou com ele aber-

-Calado garoto! - Diz Strats depois de dar uma pancada na cabeça de Aran.

-Sim senhor...

~ 2 horas depois ~

-Hmm...

-.....

-Então senhor? Ele tem jeito?

-Tem pouco,mas tem,vejo algumas raízes daqui.

-Ótimo! Então irei treiná-lo!

-Calma... garoto você sabe o que é um olho?

-Fácil! Ele é o órgão responsável pela vis-

-Não é isso que estou tentando te explicar...

-Eu conto para ele senhor,por favor descanse.

-OK! Explique direito a ele e depois vá treiná-lo.

Desde tempos antigos, na verdade desde sempre quando uma pessoa esta em uma situação que pode custá-la a vida nós ficamos com a adrenalina em um nível quase extremo, como consequência natural o nosso olho se "arma" para tal combate. Um sábio chamado *Aril* criou uma teoria que comprovava que quando o olho se arma, todos os cinco sentidos ficam aguçados, seu poder físico aumenta e sua aptidão de prever a morte fica imensa.Em outras palavras,aumenta o poder do cérebro e ativa o 6º sentido.Para algumas pessoas alem dos efeitos normais a efeitos que aptidão ao usuário a controlar algum tipo de elemento ou magia.

-Entendeu o que eu quis dizer?

... A-acho que sim...

-Vamos esperar os outros chegarem e vamos te ajudar a armar o seu olho.

~ 4 horas depois ~

-Ahh! Estou cheio! Obrigado pela comida Ralph!

-Hehe,,, nada de mais,tudo isso aprendi com a minha mãe.
-Agora que todos comeram vamos ao que interessa.

[Templo de Asagi]

-Hmm... o garoto esta pronto?
-Não, ainda não podemos fazer isso.
-Então devemos esperar?
-Hmm...
-.....
-Ele não tem o que precisamos... não agora.
-Concordo, vamos esperar.

[Casa do Ralph] 21:00

- Aran tem certeza disso? Os resultados podem ser graves - Pergunta Lore.
-Tudo bem, o maximo que pode acontecer é eu aprender a controlar algo estranho não é?
-Ok então... se esta tudo decidido vou começar a contar a minha historia.
Eu não sabia o que estava fazendo...
-Nanico fraco! - diz um garoto enquanto empurra Ralph.
-Me deixe em paz! - diz Ralph enquanto chora.
-Quando você ficar maior venha falar para eu parar de bater em você!! - diz o garoto enquanto da um soco na boca de Ralph.
Fiquei inconsciente por umas 2 horas até que um cachorro me acorda.
-Ah... Minha cabeça dói demais...
-Garoto você esta bem? - pergunta um velho.
-A-Acho que sim...
-Vamos, você precisa ir para um hospital cuidar desses ferimentos.
Se aquele homem não tivesse me salvado... Acho que eu teria morrido.
-Melhoras para você garoto! Quando você estiver melhor venha me visitar, te ensinarei varias coisas! Aé,tome cuidado com esse seu olho,ele pode ser perigoso!
Depois dele sair da sala com um sorriso no rosto eu fiquei me perguntando o que aquelas palavras significavam... Até que num dia de chuva, dia anterior à minha alta...
-Ah!!! Meus Olhos!!!
Eu acordei com uma dor terrível, como se meus olhos estivessem sendo arrancados de mim lentamente, derrepente a dor parou e eu vejo uma luz estranha e que enfraquecia conforme o tempo, depois que a luz enfraqueceu a ponto de eu conseguir ver o que havia na minha frente eu percebi que avisa uma coisa que parecia uma mesa redonda, com vários objetos que pareciam alavancas ou algo do tipo,não tenho certeza até hoje,puxei 2 ou 3 dessas coisas e aquela mesa sumiu,logo depois eu desmaiei.
-Entao, você entende o que eu quis dizer?
-Até agora acho que sim.
-Otimo,então vou continuar.
Depois de umas 3 horas eu acho, tive alta do hospital,assinei alguns papeis e sai pela porta fui de um momento de alivio para um medo extremo no mesmo momento.
-Por quê? O que aconteceu?
-Eu esbarrei com 3 figuras importantíssimas no continente,3 dos 6 campeões do continente.
-Campeões?
Os campões do Império é a maior patente que qualquer oficial pode ganhar, acima dela só há a

classificação "Lenda", esses campeões para conseguir tal patente devem derrotar o campeão atual para tomar o lugar dele, a 3 campeões e 3 campeãs, cada um de uma categoria, Força, Inteligência e Agilidade.

-Quem são os campeões atuais Ralph? - pergunta Aran

-Eu não posso responder...

-Ah... Ok, continue a historia.

-Como eu dizia... Eu abri a porta do hospital e vi 3 dos 6 campeões do continente, Kadax, Meky e Riah, filha de Éles. Meky é o campeão da Inteligência e o maior estrategista de guerra do continente, eu não sei o elemento que ele controla nem seus poderes, mas ele foi o responsável pela defesa do continente na 4ª cruzada. Kadax é o campeão da Força, filho de Avantes, general morto na 3ª

Grande guerra, foi treinado com seu tio Indos, e não se sabe muito bem mas ele conseguiu dizimar metade do exercito inimigo durante a 4ª cruzada. Riah é a campeã da inteligência, filha de Éles, mãe da cura e dos sacerdotes, Riah foi treinada pela mãe e é herdeira do clã S.S. (Seguidores do Sol), mas ela diferente da mãe tem um poder único, o de mudar de dimensões, há rumores que ela já conseguiu invocar um demônio de outra dimensão com seus poderes.

-Garoto - Diz Meky em tom de ameaça - O que aconteceu lá dentro

-Na-nada senhor.

-Senhor? Eu sou tão velho assim!? Ora seu!!...

-Meky, deixe o garoto em paz, vamos! - diz Kadax enquanto bate no ombro de Meky.

-...

-Não morra tão cedo garoto, precisamos de você - diz Riah enquanto virava-se e vai embora junto dos outros dois.

-Depois disso eu voltei aqui para Antos e fiquei ajudando os meus pais.

-Hmm...mas o que eles queriam afinal?

-Gostaria de saber...

-Filho, um mensageiro esta te esperando, vá ver o que ele quer.

-Ok, bem... o resto eu deixo com Lore, boa noite a todos.

-Boa noite Ralph.

Ralph se retira e vai atender o mensageiro enquanto Lore começa a contar como adquiriu seus poderes.

[Fora da casa do Ralph] 22:27

-Obrigado.

-Até mais garoto, boa sorte seja lá o que essa carta esteja falando.

'É uma carta com um M.A. na parte de traz... tomara que não seja nada grave'

?Conteúdo da carta

Caro senhor Ralph Strats, guarda da terceira classe de defesa do império de Aragya, solicitamos sua presença no Quartel General do clã M.A. em Avantes para tratar de assuntos relacionados à sua patente, esperamos que venha o mais rápido possível.

Kadax Menetosh

-Hmm, Avantes é!? Eles devem estar querendo "conversar" com você Ralph! - diz Lore em tom de ironia.

-Deve ser alguma Cerimônia para aumentar sua patente ou algo do tipo, não se preocupe. - diz Naguera.

-Tomara...

-Cheeeeeguei! - diz Julian enquanto abre a porta com brutalidade.
-Faça menos barulho Julian! Ana esta dormindo.
-Mas já!? Ela só tem corpo de adulta, por dentro ainda é uma criança, mas deixe quieto... Eu ouvi a grande novidade! Vamos comemorar!! Aonde esta a cerveja?
-É, vamos comemorar!

[Estação de trem da cidade de Antos] 21/01/1000 D.A. 10:00

-Bem, vou indo.
-Boa sorte em Avantes Ralph!
-Treine bastante Aran! Quero ver você com uma patente alta em!
-Vou fazer o meu melhor, boa viagem.
Ralph entra no trem e vai embora enquanto os outros caminham em direção à saída da estação.
-Aonde Ana esta? - pergunta Aran.
-Nesse horário ela deve estar tomando um banho, ela vai à uma reunião importante hoje - responde Lore - Mas não se preocupe, os guardas vão levar ela.
-Guardas? Ela fez algo de errado?
-Não, não. Você não sabia que a Ana é uma das três campeãs do Império?
-O QUE!?

//Nota do Escritor: Gostaria de ter feito um momento fan-service muito monstro, mas como eu não sou bom em desenho... Usem a imaginação ai bando de pervertidos :D//

[Fora da casa do Ralph] 13:00

-Senhorita Ana Menetosh, esta pronta? - pergunta um guarda enquanto segura a porta da casa.
-Sim, vamos. Obrigada por tudo senhor Strats.
-De nada Ana! Sempre que precisar de um lugar para passar a noite aqui na cidade venha!
-Ok, obrigado novamente.

[Montanhas de Craka - Ilha de Asagi] 23/01/1000 D.A. 15:45

Enquanto Ana e seus dois guardas costas andam sobre as montanhas de Craka, Ana escuta um barulho vindo de cima da montanha.

-Cuida-
-Maldito!

Uma pessoa vestida de branco corta o soldado no meio, enquanto o mesmo cai montanha a baixo. O segundo guarda luta contra o estranho homem enquanto Ana continua seu trajeto calmamente.

-Ei mocinha linda aonde você vai? - pergunta um cara gigante segurando um machado - Você não pode sair daqui agora, tem alguém querendo conhecer esse seu lindo cor-

-Calado seu imprestável! - fala um velho com outro machado - todos que passam por aqui devem pagar, se é que me entende moça, agora vamos, tire essa roupa.

Ana continua andando sem falar nada.

-Sua vadia! Tire essas roupas agora! - grita o velho indo para cima de Ana. Na mesma hora Ana "materializa" duas Katars enquanto corta as duas pernas e as duas mãos do velho.

-Su-su-sua MONSTRA! CORRAM! - diz o gigante enquanto corre montanha abaixo.

-Por favor... Me ajude - diz o guarda de Ana enquanto sua perna direita sangra muito.
-Vou levá-lo a um médico, não se preocupe - diz Ana enquanto levanta o guarda e o apóia na

encosta da montanha e faz os primeiros socorros.

[Hospital da cidade portuária da *Ilha de Asagi*] 22:10

-Muito obrigado senhorita Ana, se não fosse por você eu ainda estaria naquela montanha, agonizando e esperando a morte chegar.

-Não precisa agradecer senhor...?

-Caio, infelizmente meu colega não teve tanta sorte...

-Sim, me desculpe por não ter ajudado ele. Bem... vou indo, preciso chegar à reunião amanhã cedo.

-Ok, muito obrigado novamente.

-Senhorita Ana? - pergunta um moço com uma espada em punhos.

-Sim?

-Preciso de sua ajuda, por favor, me siga.

[Forte da Cidade Portuária de *Asagi*] 24/01/1000 D.A. 00:50

-Bem vinda ao meu humilde, mas aconchegante forte senhorita Menetosh.

-Obrigada prefeito, então, no que posso ser útil?

-Preciso que você acabe com aqueles vândalos na montanha, eles tem algum tipo de arma estranha, sempre que mando um esquadrão para ver o que eles tem o esquadrão não volta vivo.

-Hmm... Vou fazer o possível, mas depois da reunião.

-Ótimo! Muito obrigado por sua ajuda senhorita Ana, coma e durma por aqui, por favor, é o mínimo que eu posso fazer pela sua ajuda.

[Casa do Ralph] 24/01/1000 D.A 11:03

-Hmm... O que você está lendo Lore? - pergunta Julian.

-Estou lendo meu antigo diário.

-Hmm... Posso ver?

-NÃO! - grita Lore enquanto joga Julian para fora do quarto.

-Caramba... Ultimamente não tem nada para fazer nessa casa! O Aran e o Naguera só treinam, a Lore só lendo aqueles livros e diários, ah! Preciso ir fazer alguma coisa rápido.

-Porque você não me ajuda na cozinha Julian? - pergunta senhor Strats.

-Ok... Tem nada para fazer mesmo.

[Quarto de Lore]

'Porque você fez isso... Idiota... '

-Olha! Ali!

-Aonde?

-Ali Kal!

-Ah! Eu vi, vamos.

-Tadinho... está todo machucado.

-Vamos leva-lo a um médico.

[Hospital da cidade de *Avantes*]

-E-Ele vai ficar bem doutor?

-Claro que sim princesa, ele ficara bem e voltara a voar livremente.

-Mesmo!?

-Sim, sim, não se preocupe.

-Ele vai ficar bem!

-...

-Aconteceu algo?

-...

-O que aconteceu?

-Tenho que ir.

-Espera! O que aconteceu!?

-Até um dia Lore! Não me esqueça, eu vou te buscar aonde for!

-Lore? Você está dormindo de olhos abertos? - pergunta Julian

-Hã? O que você disse?

-Você está bem?

--Não...

-Aconteceu algo?

-Não, não aconteceu nada... Vou dormir mais um pouco.

[Fora da casa do Ralph]

-Ok... Bom descanso.

-Vamos acabar por hoje Aran - diz Naguera.

-Ok... Vou pegar a espada.

-Ei Julian, venha aqui, preciso da sua ajuda - diz Naguera.

-Todo mundo pedindo minha ajuda hoje! Que maravilha!

-Venha aqui.

-Fal-

Naguera bate no rosto de Julian e o faz desmaiar.

-Boa noite... Traidor...

[Porão da casa do Ralph] 12:30

Julian acorda e se vê preso e acorrentado na parede.

-Porque eu estou acorrentado!?

-CALADO! -grita Strats - Eu sei o que você fez seu maldito!

-Me soltem! Eu não fiz nada!

Naguera aparece das sombras (like a ninja) e bate em Julian com uma cadeira.

-Vamos... Eu demorei, mas consegui decifrar essa sua cabeça Julian... ou devo dizer Igg?

-HAHAHAHAHA! Demoramos mas conseguimos descobrir o porquê você não quis fazer o teste - Diz o velho enquanto pega uma espada.

-A brincadeira vai começar... - Diz Naguera enquanto estrala os dedos.

[Estação da cidade de *Avantes*] 24/01/1000 D.A. 12:40

-Senhor Ralph Strats?

-Sou eu.

-Ótimo, vamos para a taberna.

[Taberna "O ultimo gole"] 13:00

-O que gostariam de beber? - Pergunta o garçom.

-Dois quebra crânios, por favor.

-Ok.

-Espero não estar pedindo alguma bebida que o senhor não goste senhor Strats.

-Não, não. Qual seria o seu nome?

-Turon, assistente de Gora da cavalaria de Avantes.
-Hmm... Posso saber o porquê eu fui convidado para cá?
-A carta já dizia, sobre sua patente.
-O que há de errado com ela?
-Parece que o senhor foi promovido à Forte Cavaleiro de Defesa da Segunda Classe.
-Tudo isso!?
-Sim, é o que parece.
-Aqui seus drinks - Diz o garçom -e parabéns pela sua promoção senhor...?
-Ralph, muito obrigado.
-Espero que goste da bebida. - fala o garçom antes de se retirar.
-Como eu estava dizendo, Gora não sabe como, mas o senhor foi promovido e sabendo disso a M.A. enviou mensageiro até você.
-Entendo... Mais alguma coisa?
-Sim.
Enquanto Ralph e Turon conversam sobre outros assuntos o garçom fala com o barman.
--Esta vendo aqueles dois caras ali?
--Aqueles que pediram o quebra crânios?
--Sim, um deles é um Forte Cavaleiro da Segunda Classe.
--O que!? Vou avisar o chefe.
--Ótimo, tomara que ele chegue logo.
O barman aperta um botão escondido de baixo do balcão e continua a atender os clientes.
-Bem, vou me retirar, ver o que o mestre quer.
-Boa sorte lá Ralph, quando acabar a reunião me avise o que aconteceu.
-Ok, até mais.

[Casa da tia do Ralph] 14:20

-Meu filho! Como você cresceu!
-hahaha. Que nada tia, só estou mais forte.
-Venha, eu acabei de fazer uma torta, vamos ver o que você tem feito ultimamente.
-Não precisa tia!
-Precisa sim! Venha.

[QG da Matriaka Anvik] 16:00

-Ralph...
-Oh! Maya! Quanto tempo, tudo bem?
-Ahh... Ultimamente não tem nada de legal para fazer... Nenhuma guerra, nem torneio, muito menos alguma cidade para saquear!
-Uma pena mesmo... Ultimamente tudo está tão calmo que estou achando até estranho, você sabe porque fui chamado?
-Não sei... O Ka está estranho... Não fala direito com ninguém e fica quase o dia todo fora, treinando.
-Entendo... Jiven e Nana estão bem?
-Elas estão ótimas! Só sabem me infernizar e pedir coisas, mas mesmo assim são minhas irmãs.
-Sim, cuide bem delas, bem... Vou ver o que o mestre quer.
-Também vou, ele mandou os oficiais de alto cargo no clã irem para a reunião.
-Ralph Strats e Maya Nazay, o mestre está esperando vocês - diz um guarda.

-Vamos.

[Sala de reunião da M.A.] 16:40

Na mesa de reunião há 20 pessoas, à frente há Kadax ao centro, Phod Saul à direita e Sala-Rata à esquerda.

Os três principais oficiais de cada general estavam sentados ao lado deles, junto com outras pessoas que comandavam as principais cidades do clã.

A direita estavam Chu, Rash e Diana, oficiais de Phod Saul e comandantes de três cidades.

A esquerda estavam as três oficiais de Sala-Rata: Maya, Nana e Jiven, os comandantes de 3 outras cidades que estão no território da M.A. mas não são afiliados à mesma.

Ao fundo estão Ralph, Riah, ao meio deveria estar Ana, mas ela não pode comparecer, Kravios, do clã G.I. que é um clã neutro e Meky que também é da G.I.

Todos conversam sobre diversos assuntos relacionados ao clã, Kadax se levanta e vai em direção a Ralph.

-Parabéns pela promoção garoto.

-Obrigado mestre.

-Mestre? O que é mestre? Ninguém aqui é mestre de ninguém garoto, somos uma família. Veja, Maya esta brigando com Nana só porque uma pegou o perfume da outra.

-Hahahaha. Você cresceu bastante garoto - diz Phod enquanto caminha em direção a Ralph.

-Oh! É o garoto do hospital!? - pergunta Riah

-Sim, acho que sou eu.

-Meky! Olha o garoto que te chamou de velho!

Meky olha para Ralph com um olhar que diz "Eu te mato quando tiver a chance" e continua a comer e conversar.

-Hahahahaha, povo animado hoje! Mas vamos tratar de assuntos sérios. - diz Kadax enquanto anda para sua cadeira junto dos outros dois oficiais.

Todos se calam e vão para seus lugares enquanto Phod, Sala-Rata e Kadax conversam em voz baixa.

-Bem, primeiramente temos um novo membro no conselho que ira substituir Lore, se apresente Ralph.

Ralph levanta e começa a se apresentar.

~ 6 minutos depois ~

-Mais alguma pergunta Maya? - pergunta Kadax em tom de cansaço.

-Tenho. Você...é...você...

-Fala logo Maya! - diz Nana.

-Você... tem namorada?

Todos dão risada da pergunta de Maya enquanto Ralph tenta responder a pergunta dela.

-Não, não tenho.

-Yeah! - diz Maya enquanto Nana tenta calar a boca irmã.

-Mais alguma pergunta para o Ralph?

-Eu tenho uma para o senhor. - diz Ralph para Kadax

-Fale.

-Porque a Lore não esta mais no conselho?

Todos se calam imediatamente.

-...

-Assunto encerrado - diz Sala-Rata tentando quebrar o silencio - Vamos a assuntos relacionados à ataques em cidades aliadas.

[Porão da casa do Ralph] 17:00

- E então, vai aceitar o nosso trabalho ou não Iggt?
 - Eu não vou voltar para lá...Aquilo é pior que o inferno!
 - Calado seu merda! Toda vez que você fala me da mais vontade de te levar pra lá. - diz Naguera.
 - Você escolhe Iggt, você vai fazer o nosso trabalho ou você prefere voltar para lá?
 - ...
 - Você tem todo tempo do mundo, mas não demore, precisamos do seu talento único. - diz Strats.
 - O efeito do remédio que Lore tomou já deve estar acabando, vamos subir.
 - Certo, amanhã voltaremos Iggt - diz Strats enquanto sai do porão.
 - Esperem!
 - O que? - pergunta Naguera.
 - ...Eu faço o trabalho.
 - Ótimo! Vou pegar seu premio e amanhã você sai daqui.
 - Me tire das correntes.
 - Daqui a pouco, antes eu vou selar essa porta.
- Naguera sela a porta e solta Iggt.
- Ai estão sua comida e água, já vou avisando, se você tentar sair eu te mato. - diz Naguera enquanto sai do porão.

[Dentro da casa do Ralph]

- O que vocês fizeram com o Julian? - pergunta Aran.
- Ele esta no porão resolvendo umas coisas com um amigo.
- Hmm...Você colocou sonífero na comida da Lore?
- ...
- O que vocês estão falando aí? - diz Lore enquanto desce a escada meio tonta.
- Depois eu te falo. - diz Naguera para Aran.
- Você esta bem Lore?
- Acho que sim... Com sono só isso.
- Vamos comer, eu fiz um bolo que é uma receita secreta da família! - diz Strats enquanto vai para a cozinha.

[Em algum lugar do *Deserto das mãos mortas*] 22:00

- Conseguimos senhorita! Abrimos a sala que estava selada.
 - Mesmo!?Vamos ver o que nos espera lá dentro.
- ~17 minutos depois ~
- Todos olham fixamente para dentro da sala tentando achar algum artigo valioso.
- Ali!Tem algo pendurado lá no fundo.
 - Vamos dar uma olhada, parece ser um corpo.
 - É um corpo mesmo, mas o que é isso?
- O corpo estava usando uma capa igual à de Aran, com um anel e uma aliança, um colar q parecia uma garra segurando um globo com vários continentes em miniatura.
- Vamos levar o corpo para fora e examiná-lo.
 - Doutor!Olhe! Achamos um corpo.
 - Deixe-me ver...Meu deus!É ele!

Todos olham para o corpo da misteriosa pessoa tentando descobrir quem é ela.

-Veja a capa e o anel... Ele é o verdadeiro!

-Finalmente depois de anos! Conseguimos!

Todos comemoram

-Há mais alguma coisa lá dentro?

-Aparentemente não. Mas vamos continuar procurando.

-Perfeito! Vamos levar o corpo para a cidade, cuidem de tudo enquanto eu estiver fora!

[Templo de Asagi] 23:00

-Eles acharam o corpo do Genda!

-Como vocês deixaram isso acontecer!?

-Maldito incompetente! Você deveria estar cuidando disso pessoalmente!

-CALADOS!

-...

-... Perdão mestre.

-Vamos mandar alguém de confiança e recuperar o corpo do Genda. Nosso ultimo convidado chegou, vamos para o salão principal.

-Senhores?

Todas as pessoas no salão se levantam.

-A reunião ira começar em breve, peço para irem para a sala de reunião.

[Cidade de Serras] 25/01/1000 D.A. 11:00

-É ele mesmo... Parabéns doutor pela sua descoberta.

-Muito obrigado senhor Rene por ter feito o exame no corpo descoberto, vou avisar a G.I. que eu encontrei o que eles tanto procuram.

-Ira pegar o premio que a G.I. oferece pelo corpo dele? É uma recompensa gigantesca!

-Não, eu só quero que a historia seja escrita da forma correta... Quero que a historia seja escrita da forma correta... Quero continuar procurando aquilo que me interessa, pedaços da historia.

-Boa sorte para você na capital doutor Hen, espero que consiga o que procura.

[Casa do Ralph] 12:30

-Senhor Strats, uma carta para você.

-Obrigado.

Strats lê a carta e com cara de espanto fala.

-Eles... Acharam Genda.

-O que!? Aran desça aqui!

-O que aconteceu?

-Eles encontraram... Seu Bisavô.

-Hã?

-Você sabe a historia dessa capa que você esta vestindo?

-Não...

-Seu bisavô, Genda, foi o primeiro grande general do continente, sem ele provavelmente nós estaríamos presos ou seríamos escravos dos Falacianos. Na primeira guerra os Falacianos queriam explorar novos continentes, novos povos, enquanto nós, os Aragyanos queríamos mais focar em resolver assuntos internos, pois nessa época

Vários clãs foram formados, mas não havia nenhum clã para controlar a paz entre eles, o rei

de Falacia não quis ajudar e retirou o tratado de paz que tínhamos e prometeu conquistar Aragya a todo custo. Isso foi por volta de 750 D.A., trinta anos depois, já com problemas internos já resolvidos foi formada a G.I. - Guarda Imperial, ela é um clã neutro responsável por controlar os outros clãs e é a mais importante a mais importante entre elas. O rei de Falacia... que eu esqueci o nome agora, como ele havia prometido enviou vários navios com diversos de seus melhores soldados, bem no dia que eles desembarcaram Enduros foi oficialmente fundada, nós não esperávamos que tropas inimigas fossem desembarcar tão rapidamente e acabaram dominando a parte norte do continente, com isso a G.I. fez uma coisa meio estranha, ela enviou os seus melhores soldados para serem mortos pelos soldados Falacianos.

-Mas o que isso tem a ver com a minha capa e o Gen- quero dizer, meu bisavô?

-Calma Aran... Como eu estava dizendo, eles mandaram 6 soldados, sendo um deles Éles, na minha opinião ela pode ser considerada uma deusa.

-Como assim?

-Éles nasceu no extremo norte do continente, não sei bem mas parece que um antigo sábio das ilhas do norte a abençoou e previu o destino dela.

-E quais são os poderes dela?

-Ela é conhecida como a "mãe da cura", imortal graças à benção do sábio, a única pessoa do continente a nascer com o dom de cura quase instantânea, ela sozinha conseguiu reerguer a moral do nosso exercito em tempos de cria, não há muitas palavras para descrevê-la, mas você ira vê-la no primeiro dia da academia.

-Você só sabe isso sobre ela?

-Ela também é casada com o sábio Aril.

-O sábio dos 1000 anos!?

-Exatamente, mas a historia dele eu não conheço.

-Entendo... por favor continue.

-Éles e os outros foram enviados e de alguma maneira não voltaram ilesos, mesmo com a mãe da cura do lado deles.

Aran com cara de espanto fala:

-Co-como eles conseguiram isso!?

-Isso é uma coisa que provavelmente nós não vamos descobrir tão cedo... Genda após ver que até a mulher que achavam ser imortal estava seriamente ferida não descansou até achar algo ou alguém que pudesse responder o que foi que feriu sua deusa, em uma das suas viagens ele ouviu falar sobre um grande mago que precisava de um ajudante para descobrir "a verdade", ele não se conteve e foi ajudar o tal mago, eles viajaram até o deserto, que naquela época não tinha nome (Deserto das Mãos Mortas) e acabaram sumindo, sua bisavó teve seu avô e vendo que seu amado não voltaria vivo suplicou ao rei "Proteja seu país como se fosse a pessoa que você mais ama", essa frase acabou abalando o rei e mudando o rumo daquela guerra, vendo que as pessoas que ele amava e estimava estavam desaparecendo ele tomou uma atitude que muitos acharam ser suicida no começo, mas sem ela nós iríamos ter perdido a guerra "Eu vou para a linha de frente".

-Porque o rei fez isso?

-Porque ele queria levantar a moral do exercito que estava quase se rendendo, vendo que até o seu rei iria à luta todos os soldados se animaram e focaram em expulsar os Falacianos, três dias depois estavam quase todos os soldados, guerreiros e mercenários do continente esperando o dia nascer, o rei estava no meio deles vestido de soldado para não chamar a atenção dos inimigos, quando o dia nasceu, ao som das notas e acordes de belas musicas feitas

por bardos dos dois exércitos a guerra começa de um jeito meio estranho, dois mensageiros foram se encontrar para discutir assuntos dos dois exércitos, um deles tropeça e sem querer bate no outro mensageiro que o chama de traidor, os dois fazem tanto barulho que os vigias acharam que poderia ser um ataque surpresa de ambos os exércitos e avisaram os soldados, os bardos dos dois exércitos que estavam tocando todos juntos e alegres, vendo que seus exércitos iriam começar a batalhar continuaram cantando e tocando musicas para "alegrar" aquele dia tão sangrento.

-Eu não entendi uma parte... porque os bardos dos dois exércitos estavam juntos?

-Eu não gosto muito desses caras, mas a função deles em guerra é levantar a moral dos soldados e dizem eles "reunir os espíritos de guerreiros para que tornem-se um só ser", eles não ligam se seu exercito, seu amigo, seu irmão esta sendo morto na sua frente, eles sempre, SEMPRE estão calmos.

-Mas qualquer pessoa pode se tornar um bardo? Mesmo uma pessoa que nunca armou o olho?

-Sim, eles dizem ter alguns membros que veem a "aura" da pessoa, se for uma aura no tom certo eles o recrutam, existem apenas 30 bardos atualmente, pelo o que parece as pessoas estão ficando mais humanas nessa terra...

-Continue a historia, por favor.

-Depois de três dias de lutas intermináveis o exercito Falaciano, vendo que não teria como derrotar nosso exercito cada vez maior decidiram partir, alguns de seus soldados que já haviam percebido que era apenas questão de tempo para que nós dizimássemos os seus exércitos fugiram para pequenas vilas para se misturar e acabaram ficando por aqui.

-Então alguns deles ainda moram por aqui certo?

-Sim.

-Mas o rei não quis ir atrás desses fugitivos de guerra?

-Não, ele não era do tipo que caçava as pessoas ou fugitivos, ele era um bom homem eu diria.

-Entendo... E depois da guerra? Oque aconteceu?

-Nós enviamos alguns espiões até Falacia, alguns já morreram, mas outros ainda estão vivos, só não sei se eles ainda estão "na ativa". Seu bisavô ficou desaparecido, mas o mago que estava junto dele voltou para Enduros profetizando "No-nosso querido reino... gigantes monstros! Eles estão perto... Matem-nos! Antes que seja tarde!", logo depois o mago caiu desacordado no meio da rua, as pessoas acharam obviamente loucura o que o mago dizia, mas no castelo outros magos e sábios discutiam isso a muito tempo, no mesmo dia quatro cavaleiros com armaduras e armas totalmente brancas aparecem em Enduros, eles se alto denominavam "Mensageiros do Clã 'Protetores de Asagi'"

-Protetores de...?

-Asagi segundo algumas escrituras antigas diziam, Asagi parece ter sido a mulher do sábio dos 1000 anos, havia também junto com esses documentos um relato de uma pessoa que dizia ter visto Asagi ser atacada enquanto andava numa floresta, uma pessoa toda de branco salvou Asagi e jurou proteger sua deusa por toda a vida, dizem também que ela foi capaz de mover uma ilha, os seus seguidores construíram um templo em sua homenagem e ali ficaram.

-E onde fica esse templo ou o quartel general deles?

-Eles são um clã extremamente fechado, só alguns membros saem da ilha aonde o clã se encontra, ela fica à leste daqui, em um conjunto de três ilhas, rumores dizem de que o templo deles é um tipo de montanha suspensa no ar, mas apenas uma pessoa disse isso então não temos como comprovar, se é verdade ou não só com o tempo descobriremos.

-Mas se isso for verdade como eles conseguiram levantar uma montanha?

-Provavelmente alguma magia de Asagi. Mas continuando a historia, esses quatro mensageiros

foram diretamente falar com o rei sobre a profecia do tal mago, depois de quase um dia de discussões os mensageiros foram embora de Enduros mas só uma semana após o rei falou sobre o assunto que eles trataram naquele dia.

-O que eles tinham conversado?

-Que seu bisavô estava vivo e estava lutando, que as profecias do mago estavam certas e sim, haviam monstros gigantescos no deserto, eles pediram autorização do rei para agir e matar os monstros, o rei aceita a ajuda e pede que vão o mais rápido possível para o deserto. Depois de alguns meses os mesmos quatro mensageiros que disseram que voltariam voltam com a cabeça de vários daqueles monstros e relataram o estado de Genda.

-Qual era o estado dele?

-Ele havia fundado um clã de caçadores daqueles monstros, o clã já havia crescido e prosperado bastante, fizeram uma vila em um local escondido das planícies do deserto, perto de uma montanha. Genda queria voltar para a capital mas seu espirito de ajuda falava mais alto e ele havia decidido ficar com os guerreiros errantes daquele deserto.

-Deve ter sido uma boa vida...

-Ele foi um bom homem Aran, ajudou muito o nosso país.

-Mas você ainda não explicou a historia por traz da minha capa.

-Verdade, tinha me esquecido. É bem simples, você como também o Naguera possuem esse tipo de capa, ela é de membros desse antigo clã formado por seu bisavô, todos os membros do clã tinham duas capas, uma para si próprio e uma para seu sucessor. A capa que você veste é de sucessor, mas a de Naguera é de membro primário.

-Por isso as pessoas davam o que ele pedia?

-Sim, as pessoas do sul são muito gratas a esses caçadores, se eles não tivessem dizimado aqueles monstros provavelmente nós teríamos perdido 50% ou até quem sabe toda a nossa população.

-Entendo...

-A historia do seu avô eu não sei, mas pelo o que dizem ele era uma pessoa comum mas com muita pressão em volta, já que o pai dele era ninguém menos que Genda.

-Vocês ainda estão conversando sobre a descoberta? - pergunta Lore aos outros três.

-Sim, mas agora já terminamos e vamos dormir.

-Que horas são?

-Deve ser por volta das 23:00.

-Então vamos dormir.

[Templo de Asagi] 26/01/1000 D.A. 1:00

Todos estão saindo após a reunião, na sala só restam o grã-mestre e um mercenário.

-Quais são as ordens?

-Quero que você case os herdeiros do clã de Genda, me traga a capa de cada membro como prova de que a sua tarefa foi concluída.

-E o que eu ganharia em troca?

-Hmm... pode escolher o que quiser.

-Então vou brincar um pouco com eles.

-Faça o que quiser, eu só quero as capas.

O mercenário se retira da sala enquanto um padre entra falando:

-Senhor, as armas estão prontas.

-Ótimo. Entre, quero tratar de mais alguns assuntos.

[Fora do Templo]

Os membros da reunião conversam sobre diversos assuntos, Ana conversa com um mercenário

que lá estava.

-Com licença...

-?

-Você seria um Ex-membro da Zavoni?

-Sim, por quê?

-Preciso que envie uma carta por mim.

-Para quem?

-Para a Estrela do Oeste, Hilla.

-Ela? Vai te custar muito, posso até morrer tentando entregar essa carta para ela.

-Eu tenho dinheiro o suficiente não se preocupe, aqui esta a carta, metade do pagamento, agora vá.

-Hmm... Bom pagamento o seu... Até mais.

[Cidade de Avantes - Frente do Q.G. da Matriaka Anvik] 26/01/1000 D.A. 13:00

Quase todos os membros estão se despedindo de Ralph no portão principal do Q.G.

-Até mais Ralph! Espero que volte logo - Diz Jiven enquanto acena com uma mão e com a outra segura Nana e Maya.

-Fica mais um pouco oni! - fala Nana enquanto tenta se livrar da irmã mais velha.

-Volta aqui! Agora! ...Volta!!! - Grita Maya enquanto cai chorando na frente de Jiven.

-Se você voltar aqui de novo te mato garoto! - Diz Meky com uma lágrima no olho.

-Não se preocupe Meky, o garoto sabe se cuidar bem. - Diz Kravios.

-Aonde estão os 3? - Pergunta Jiven sobre Phod, Sala-Rata e Kadax.

-Devem estar tratando de algo bem sério agora, se não estão aqui só pode ser algo sério.

-Obrigado por tudo! Até um dia! - Diz Ralph enquanto vai embora.

-Não se preocupem ele vai voltar.

-O Ralph é um bom homem Maya, não se preocupe, quando você ficar mais velha vocês vão se casar - Diz Jiven tentando acalmar a irmã.

Ralph vai embora enquanto os outros voltam para dentro do Q.G.

'Queria ter ficado mais pessoal...mas preciso conversar com uma pessoa em particular...'

-Ei! Você venha cá! - Diz um moço pedindo ajuda a Ralph.

-Não posso, desculpe.

--Você perdeu uma grande chance garoto... - Diz o moço enquanto entra em um beco.

[Dentro do Trem] 15:00

-Ralph?

Ralph olha para cima e vê um homem com o cabelo Cinza, na mesma hora fica branco.

-Ozd! Meu deus! Você ainda esta vivo!

-Hehe...Conseguí me recuperar depois daquilo, posso me sentar?

-Claro! Me conte o que aconteceu.

-Ok.

[Frente da casa do Ralph] 28/01/1000 D.A. 11:00

-Chegamos! - Diz Ralph enquanto "estoura" a porta.

-Bem vindo de volta Ralph! - Diz Lore.

-Trouxe um companheiro comigo. - Diz Ralph enquanto Ozd aparece.

Lore olha para Ozd e chorando grita:

-Seu filho da puta!! Porque você sumiu!! Maldito idiota! Eu vou te matar!

Ozd sorri para Lore e fala enquanto a abraça:

-Voltei... Desculpe por te deixar preocupada.

-...Aonde estão os outros? - Pergunta Ralph

-E-Eles saíram para fazer algo - Diz Lore tentando parar de chorar.

-Então vou no porão pegar umas coisas e já volto.

[Em algum lugar das montanhas - divisa com o deserto] 13:27

ofegante

-Nós... Chegamos?

-Ah... Ainda não.

-Você... Ainda tem água?

-Ok..

Os dois sujeitos caem no chão e na mesma hora começam a dormir tentando recuperar um pouco de fôlego.

-Ei vocês dois. - Grita Iggt

-Ei... Alguém viu a gente...

Um dos dois sujeitos balança as mãos pedindo ajuda a Iggt.

-Já estou indo!

Iggt sobe até onde os dois sujeitos estão e dá a eles água.

-Obrigado moço...

-Sim, obrigado.

-De nada. Para onde vocês estão indo?

-Somos apenas viajantes mandados pela G.I. para mapear as montanhas em volta do deserto.

-Entendo... Bem aqui está mais um pouco de água, tomem cuidado pois essa montanha é perigosa.

-Obrigado novamente.

Enquanto Iggt se levanta e vai embora, um dos dois sujeitos pergunta:

-E você... Aonde está indo?

-Eu? Vou reconstruir um império.

-Hahahahahaha. Boa resposta para alguém que é procurado pela G.I. - Diz um velho com uma bengala enquanto passa perto dos três.

-O quê? Qual seu nome? - Pergunta um dos homens.

-Não te interessa, vá embora e não me incomode mais.

O velho olha para Iggt e fala:

-Você deveria ter mais cuidado com o que você fala garoto...

Iggt olha para o velho como se estivesse com medo e some durante uma pequena tempestade de areia que atingiu a montanha.

-Tch... Esse garoto ainda tem muito a aprender.

-Quem é o senhor?

-Sou apenas um velho com uma bengala, não se preocupem.

-De onde você vem?

-Daquela casinha atrás dessa colina, ali perto do penhasco.

O velho vai embora enquanto os outros dois sujeitos voltam a descer a montanha em busca de abrigo e mantimentos.

[Casa do Ralph] 14:00

-Voltei. O que houve com o porão? Parece que alguém foi preso lá. - Fala Ralph para Lore.

-Eu não sei, não entrei lá desde quando a gente foi pegar as panelas.

-Hmm... Vou perguntar para o meu pai quando ele chegar.

-Ozd, você pode dormir na cama de sempre.

-Ok, obrigado.

-Precisamos conversar em particular Ralph. - Diz Lore enquanto empurra Ralph para a

cozinha.

--O que aconteceu em Avantes?

-Na-

--Nada não! Aconteceu algo que eu sei!

--Ta! Mas não foi nada de importante.

--Como estão todos lá? A Jiven, Nana e os outros?

--Estão todos bem, não se preocupe.

--E a reunião como foi?

--Foi...

--Não enrola! Fala logo!

-O que vocês estão falando aí? - Pergunta Ozd com cara de curioso.

-Nada! - Diz Lore enquanto tampa a boca de Ralph com as mãos.

-Ok, já entendi, vou descansar, bom dia para vocês. - Diz Ozd enquanto sai da cozinha.

-Voltando ao assunto, o que aconteceu na reunião?

--Falaram que eu iria tomar o seu lugar na M.A.

--E o que mais?

--Quando eu perguntei o porque você não iria continuar na sua cadeira todos ficaram quietos.

--E o Ka?

--Não olhou na minha cara depois dessa pergunta.

-...

--O que aconteceu Lore? Porque você não esta mais indo às reuniões?

--N-Não é nada, estou com uns problemas, só isso.

--Você esta mentindo... O que aconteceu? Vamos, conte!

-É que e-

-Cheguei! - Diz Strats enquanto "estoura" a porta.

-Depois eu te conto Ralph.

Os dois vão para a sala.

-Pai!

-Oh! Chegou de Avantes! Finalmente.

-Eu encontrei o Ozd no trem!

-Meu deus! Ele não havia morrido!?

-Não sei explicar bem o que aconteceu, mas ele esta vivo.

-Maravilha! Ele esta descansando agora?

-Sim, esta no quarto que ele sempre ficava.

-Ótimo! Vamos comemorar!

-Vou buscar as coisas então. - Diz Lore.

-Muito obrigado Lore, vamos arrumar as coisas Ralph.

-Ok, vamos. Aé, onde estão Naguera, Aran e o Julian?

-Já vou te falar, antes vamos ao porão pegar as coisas.

[Porão da casa do Ralph] 14:45

-O que aconteceu aqui pai?

-Eu e Naguera descobrimos quem era o Julian de verdade.

-Entao ele era mesmo o...

-Sim, foi difícil, mas o Naguera conseguiu desfragmentar a cabeça dele.

-Vocês fizeram o que com ele?

-Demos um voto de confiança, agora ele deve estar perto do deserto.

-E onde esta Naguera e Aran?

-Eles estão indo para a capital, já devem estar chegando.
-Hmm... Você contou para a Lore sobre o Julian?
-Não, só disse que ele foi viajar, pois foi convidado a ir ajudar nas escavações no deserto.
-Entendo...

~20 minutos depois ~

-Terminamos!
-Vocês fizeram uma grande bagunça enquanto o Julian estava preso.
-É... Não pudemos aliviar para ele.
-E Ana?
-Ela está na reunião ainda... Volta daqui a 4 dias provavelmente.
-Hmm... Ela foi convidada ou convocada?
-Ela foi por vontade própria.
'O que será que aconteceu lá... Espero que ela esteja bem'
-Vamos subir e preparar as coisas.
-Ok.

[Dentro do trem para Enduros]

-...
-...
-Vamos demorar a chegar?
-Não, estamos perto, o trem não passa perto da capital por segurança, vamos desembarcar em Cobi.
-...
-Não se preocupe, com o treinamento que você fez vai conseguir passar esse mês tranquilamente.
-Eu espero que sim...
-Acho que você vai encontrar Ana lá também.
-Mesmo?
-Sim, sendo ela uma campeã, ela deve ir à apresentação.
-O que é essa apresentação?
-Ah... É aonde os mais importantes membros do continente se apresentam e falam sobre suas batalhas e o que eles querem para vocês, jovens.
-Quem são eles?
-O Rei, o Grã-Mestre do continente, os líderes dos clãs e seus oficiais, os campeões e alguns sábios e magos poderosos.
-Grã-Mestre?
-Ele é o maior guerreiro do nosso continente, na verdade não é ele e sim ela.
-A pessoa mais forte do continente é uma mulher!?
-Nunca duvide do poder de uma mulher Aran... Principalmente uma mulher como a Nara...
-Ela é a Grã-Mestre?
-Sim, ela é muito perigosa, tome cuidado.
-Você conhece os poderes dela?
-Pelo o que eu soube ela usa uma espada enorme, não conheço os poderes dela, os que conhecem morreram.
-Ela é afiliada a algum clã?
-Ela é a líder dos Forasteiros.
-Hm...
-Vamos descansar já está ficando tarde.

-Ok, vamos comer algo antes.

-Senhor Naguera? - Pergunta um moço com um chapéu.

-Sim?

-Vamos conversar em particular. - Diz o moço enquanto mostra o emblema da G.I.

-Já volto Aran, vá comendo enquanto isso.

-Tudo bem.

Os dois vão para um outro cômodo do trem aonde se encontra mais dois homens segurando um machado cada.

-Senhor Naguera, pode nos explicar o porquê que o senhor não compareceu à reunião em Cobi no dia 19/01.

-Estava tratando de assuntos familiares.

'Esses três caras são Fortes Guardas da Terceira Classe... '

-Hm... Entendo...

-Porque me chamaram aqui? Algum problema?

-Não, queríamos informar que o senhor durante a reunião do dia 19 foi promovido a Forte Guarda de Ataque da Segunda Classe.

-O quê?

-Aqui esta a sua patente. - Diz um dos moços com machado enquanto entrega uma caixinha com a patente de Naguera.

-Parabéns pela sua promoção senhor.

-Obrigado, vou me retirar agora, preciso descansar.

-Ok, qualquer coisa nos avise.

'Eu fui promovido sem ter feito nada... O que será que esta acontecendo com G.I.'

-O que aconteceu lá?

-Eu fui promovido e não sabia...

-Parabéns!

-...

-Aconteceu algo?

-Você não sabe como a minha patente é importante certo?

-Não...

-Um Forte Guarda de Ataque tem a função de exterminar todo e qualquer inimigo que apareça pelo caminho, nós temos uma permissão eterna para matar qualquer pessoa, desde que justifiquemos a morte dela, além disso, os de Segunda Classe como eu tem uma função específica... Nós que matamos os calouros durante a ultima semana do mês na academia.

-O quê? - Diz Aran com uma cara pálida e tremendo.

-Nós somos os malditos desumanos que matam aqueles pobres coitados. - Diz Naguera em tom de raiva.

-M-Mas... Você não pode fazer nada contra isso?

-Não...

-... Então... As chances de você me matar são grandes?

-Provavelmente... Mas não vamos pensar mais sobre isso, vamos nos preparar para dormir pois amanhã chegamos a Cobi.

-...

[Montanhas de Craka] 19:50

-Vamos embora Ana?

-Riah! De onde você veio?

-Daquele portal ali - Riah aponta para o portal conjurado por ela. -Vamos?

-Ok, vamos para onde?
-Hm, que tal irmos infernizar o seu irmão um pouco?
-Hahahaha, não, ele já deve estar indo para Enduros com Phod e a Sah.
-Então vamos direto para Enduros.
-Vamos para um hotel e amanhã nos apresentamos no forte. - Diz Riah enquanto entra no portal.
-Ei! Espere!

[Cobi] 29/01/1000 D.A. 10:40

-Tenho que ir para a parte norte da cidade Aran, vá sozinho pelo sul, é fácil achar a capital. - Diz Naguera.
-Estou vendo... Olha o tamanho daquelas muralhas! Parecem montanhas!
-Siga por essa estrada que você chegara lá facilmente.
-Obrigado.
-De nada, bem... Vou ir para lá, até a apresentação!
-Até!

Naguera entra na floresta enquanto Aran vai pela estrada principal rumo ao portão sul de Enduros.

-Garoto! Você esta me atrapalhando! Saia da frente! - Diz um garoto segurando uma lança.
-Cuidado! Você vai acabar machucando o garoto Suyim! - Diz uma garota de cabelos longos que segue o garoto da lança.
-Esperem! Vaié! Espera eu! - Diz um garoto segurando duas correntes com ganchos no final seguindo as outras duas pessoas.
-Ei! Porque vocês estão correndo tanto! - Pergunta Aran enquanto "aperta" o passo.
-Estamos atrasados para a reunião!
-Que reunião!?
-Do Iur!

'Iur? Quem é esse cara?'

-Ei! Esperem! - Diz Aran enquanto tenta alcançar os outros 3.
Os quatro chegam no portão sul e se deparam com uma multidão.

[Portão Sul de Enduros] 13:10

-Quanta gente! Olha Hugo, ele vai aparecer ali! - Diz Vaié apontando para uma varanda.
-Iur vai aparecer mesmo ali irmã?
-Vai sim Hugo, não se preocupe. - Diz o garoto da lança para Hugo.
-E-Ele vai me ver!! - Diz Hugo com lagrimas nos olhos.
-Licença, mas quem é Iur? - Pergunta Aran para alguém na multidão.
-É aquele ali. - Responde uma pessoa enquanto aponta para a varanda aonde aparece um homem negro muito forte, na mesma hora todos começam a tentar chegar mais perto da varanda. Iur levanta a mão e imediatamente todos ficam quietos.
-Bem vindos aspirantes, eu sou Iur, líder de todos os exércitos desse continente, espero que vocês consigam passar pelo nosso primeiro teste. - Duas outras pessoas aparecem do lado de Iur, uma mulher com cabelos longos usando um vestido preto e um homem segurando algo parecido com uma metralhadora de alto calibre.
-Esses são as duas pessoas em que mais confio Anari e Magnum. - Mais uma pessoa aparece na varanda. -Apresento-lhes nosso rei, Auron! - Todos vibram com a aparição do rei, Aran observa um pequeno corte na garganta do rei e o colar que ele usa.
'O colar dele me parece familiar...'
O rei fica à frente de Iur e fala:

-Bem vindos meus filhos, todos que estão aqui hoje tem um dever importantíssimo. - Enquanto o rei continua a falar Aran esbarra com o garoto da lança.

-Desculpe qual seu nome?

-Meu nome é Suyim filho do grande mestre Kay. Vim do norte com os meus discípulos conseguir a fama e o poder que preciso para enfrentar meu mestre.

-Eu só tinha perguntado seu nome...

-A desculpe-me. - Suyim chama os outros dois. -Esses são Hugo e Vaié, meus discípulos.

-O que seria um discípulo?

-É qualquer pessoa que queira aprender algo que você sabe, então ela te segue para onde for querendo absolver tudo.

-Hm... Parece ser interessante.

-E é! Eles fazem tudo que eu mando, tudo mesmo. - Diz Suyim depois de dar uma piscada para Aran.

-Todos por favor se dirijam para o coliseu. - Diz o rei.

Todos vão em direção ao coliseu, lá dentro todos entram em uma sala gigantesca enquanto os guardas não autorizam a saída dos aspirantes para a parte externa do coliseu.

-Você aí! Venha aqui. - Diz um guarda para um garoto.

O guarda conversa com ele, o garoto sai chorando, Aran vendo isso vai até ele.

-O que aconteceu?

-Os guardas disseram que meu irmão não está aqui. - Diz o garoto enquanto coça os olhos e tenta parar de chorar.

-Não se preocupe ele //ITS OVER 9000!// vai deve estar te procurando.

-Verdade né... Obrigado senhor.

-De nada, não se preocupe, qualquer coisa me procure.

-Ok!

Um guarda vem e fala:

-Todos os aspirantes subam por essas escadas!

Todos começam a andar, Hugo que estava meio "desligado" começou a andar para o outro lado, ele olha para frente e vê um vulto.

-Quem está aí?

-Ei garoto! Você está indo para o lado errado! - Gritou o guarda para Hugo.

-Você tem sorte de estar sem tempo senhor vulto... Nos veremos de novo. - Diz Hugo para o local aonde avistou o vulto, ele segue o guarda até a saída das escadas.

[Coliseu]

A área externa do coliseu é um círculo gigantesco coberto por algumas coisas parecidas com couro de animais, na arquibancada estavam as seguintes pessoas:

Kravios: Campeão da Agilidade.

Meky: Campeão da Inteligência.

Kadax Menetosh: Campeão da Força, líder da Matriaka Anvik (M.A.).

Ana Menetosh: Campeã da Agilidade.

Riah Teva: Campeã da Inteligência.

Sala-Rata: Campeã da Força.

Auron: Rei de Aragua, líder da Guarda Imperial (G.I.).

Iur: Marechal dos exércitos de Aragua.

Magnum: Braço direito de Iur, mestre em armas de fogo.

Anari Resé: Braço esquerdo de Iur, "A dama da morte".

Hilla: Líder da Zavoni (Z.I), mulher de Magnum.

Éles Teva: Líder e fundadora dos Seguidores do Sol, deusa da cura.

Bouron: Lenda viva, mestre em armas de arremesso.

Norff: Lenda viva, única mulher a derrotar o antigo marechal de Aragua, Von Han.

Von Han: Líder dos bardos de Aragua.

Nara Granf: Mulher/Pessoa mais forte do continente, líder dos Forasteiros, Grã-Mestre de Aragua.

Kay: Lenda viva, líder e fundador dos Executores do Norte (E.N.), mestre com armas de curto alcance.

Füiét: Líder dos Protetores de Asagi (P.A.), maior mago atualmente vivo, inventor de coisas como a metamorfose.

Os aspirantes se acomodam no chão de areia dentro do círculo enquanto Iur e Auron conversam sobre algumas coisas.

--Ei Aran! Aquil! - Diz Naguera tentando chamar a atenção de Aran.

--Naguera!? O que você está fazendo aí?

--Procure os outros.

--Outros quem!?

--A Ana, Ralph e os outros!

--Ok, vou tentar!

-Bem vindos ao coliseu crianças. - Diz Titen Ha enquanto abre a porta do coliseu.

Todos olham com medo para aquela pessoa que em cada mão levava um escudo de pelo menos 3 vezes seu tamanho.

-Olha o tamanho daquilo!

-Me-Meu deus! Como um homem consegue levar coisas tão grandes!?

Todos começam a falar sobre o tal homem até que as 3 lendas vivas ali presentes descem até onde os aspirantes estão.

-Todas essas quatro pessoas ao lado de vocês, eu, o rei, os guardas, todos nós tivemos que passar por esse primeiro teste, ele faz você testar seus instintos de sobrevivência e também os amadurece, muitos de vocês podem até ser mortos caso não cumpram as metas, vocês tem apenas uma escolha hoje, ficar e ir para o primeiro teste ou sair desse coliseu e nunca mais voltar. - Todos começam a conversar entre si discutindo a continuação ou não para o teste. - Vocês vão ter a partir de hoje uma série de treinamentos com os quatro mestres do continente, esses treinos são livres, mas exclusivamente hoje vocês vão treinar com cada tipo de arma, de longo e curto alcance, armas de arremesso e artes marciais. Os mestres das respectivas especialidades são: Magnum, Kay, Bouron e Norff.

-As armas e os estilos que mais agradarem vocês devem anotar ou avisar algum responsável para que ele avise o respectivo mestre.

Todos começam a discutir sobre isso até que Iur começa a falar:

-Quem estiver disposto a praticar mais de um estilo deve ir falar diretamente comigo e quem tiver a coragem e a determinação de TENTAR ser parecido com Titen, deve conversar com os quatro mestres juntos, a única pessoa que conseguiu a última graduação nos quatro estilos foi Titen, então boa sorte para aqueles que quiserem arriscar tudo.

-Os treinos começarão daqui a 70 minutos, se preparem! - Diz Iur enquanto volta para seu assento ao lado do rei.

Éles se levanta e vai em direção a Nara, as duas conversam um pouco e vão falar com Auron, os três vão para perto do parapeito e o rei pede silêncio.

-Todos que estão aqui tiveram que passar por isso, eu desejo a vocês boa sorte e que consigam fazer seu melhor tanto como guerreiros quanto pessoas.

Éles começa a falar algumas coisas em voz baixa e logo após isso o chão brilha fortemente, todos os aspirantes se assustam com a tal luz e os oficiais se curvam diante de sua deusa.

-Vocês estão sobre minha proteção meus filhos, lutem e vençam todos os obstáculos que aparecerem. - Diz Éles para todos presentes.

-Boa sorte novatos, vão precisar... - Diz Nara

--Aran, porque os outros não falam nada? - Pergunta Hugo.

--Não faço ideia, provavelmente eles não tem o que falar.

Hilla e Kadax conversam, Kadax se levanta e vai embora enquanto Hilla tenta alcançá-lo.

-Volte aqui!

-Não vou ficar mais nesse local.

-Você não pode querer você é obrigado!

-...

-Vamos voltar, depois nós resolvemos esse assunto.

-O que houve? - Pergunta Magnum.

-Não é nada, vamos voltar. - Responde Hilla.

-Depois eu quero conversar com você Kadax.

-Sim senhor.

Os três voltam aos seus lugares e o rei proclama:

-O começo de mais um ano de glória para Aragua!

[Deserto das mãos mortas] 20:05

Iggt anda lentamente em meio ao deserto, do lado de mãos gigantescas, algumas petrificadas, algumas virando poeira, ele olha para frente como se fosse cair no próximo passo, avista a frente uma casa quase toda coberta pela areia.

Ofegante

-Finalmente...

[Dentro da casa]

-Aonde esta... Dariu cadê você? Hm... Achei!

-...

-Vamos Dariu! Você tem que me ajudar!

-...

-O que você quer em troca?

-Coshi...

-Se me ajudar terá Coshi, Duria, Cobi e os outros para você, menos Araia.

-...

-Vamos Dariu!

-Tudo bem...

-Ótimo! Agora me de os colares!

-Só estou com um dos dois...

-Aonde esta o outro!?

-Não sei.

-Maldito! Como você perdeu o outro colar!?

-Não sei.

-Como não sabe? Você não é o guardião daqueles colares!?

-Fale baixo.

-Eu falo no tom que quiser seu guardião de mer-

Dariu divide o homem a meio enquanto Iggt olha fixamente atrás da parede por um furo.

-Você não tem direito... - O guardião guarda sua espada e volta a descansar.

-Da-Dariu? - Pergunta Iggt.

--- Quem é você.

-Sou um serial Killer vindo do leste, procurando o guardião para reerguer me-

-O que você quer.

-Reconstruir meu clã.

-O que você quer.

-O colar dos continentes.

-Eu não tenho mais esse colar.

-Sabe aonde posso encontrá-lo?

-Não.

-Muito obrigado. - Iggt se vira e anda em direção a porta muito lentamente quando para e pergunta ao guardião. -E o que você quer?

O guardião dá um pequeno sorriso e responde:

-Traga o meu filho de volta em segurança.

Uma semana se passou, Aran e os outros jovens que estão na capital treinaram com todos os tipos de armas, de um simples pedaço de madeira até uma arma de alta tecnologia. Iggt está a caminho de Hen, cidade aonde foi encontrado o corpo de Genda.

[Floresta ao norte de Enduros] 05/02/1000 D.A. 05:05

Todos os recrutas foram para o portão norte da cidade, lá foram divididos em 15 grupos de 20 pessoas, cada um comandado por um oficial e um superior ao oficial. Depois esses grupos foram divididos em quatro sub grupos, cada um com seu líder que no caso foram os melhores alunos em cada área e arma que escolheram, então esses sub grupos foram adentrando a floresta, a regra é clara:

-Aqueles que saírem da floresta ou tentarem fugir serão mortos. Vocês podem pedir ajuda apenas uma vez, então escolham com cuidado a hora certa. - Disse Iur.

-Estamos ferrados cara, ferrados! - Diz um garoto para Aran.

-Ei garoto! Não quero você no meu time, você vai ser um peso morto. - Diz um outro garoto para o desesperado.

-Pare de falar assim do garoto, ele não tem culpa...

-Vocês aí parem agora! Eu vou decidir quem vai ficar em cada grupo, vocês gostando ou não, se eu ver briga de novo vou expulsá-los. - Diz o sub oficial de Sala-Rata, Caio.

Caio divide os 15 recrutas em 3 grupos e os 5 restantes em outro, cada grupo com seu líder, o grupo de Aran era constituído por:

Comandante: Aran - Ótimo em espada de duas mãos.

Boris - Ótimo com orbes e ataque de corpo a corpo.

Suyim - Ótimo com lanças e autodefesa.

Vaié - Ótima em ataques de longa distancia, cura.

Hugo - Ótimo com correntes e ataques em média distancia.

Caio continuou a dividir os outros grupos, nesse momento Sala-Rata fala com Caio em voz baixa:

--Temos um "pequeno" problema, mande-os logo para a floresta que o Magnum cuida deles, rápido!

--Tudo bem.

-Vocês já estão com os grupos formados, agora sigam essa trilha que os levará ao acampamento, boa sorte. - Diz Caio.

Os recrutas adentram a floresta pelo caminho mostrado por Caio, ele e Sala-Rata vão correndo para a cidadela onde se encontra o "pequeno" problema.

[Centro da Floresta - Norte de Enduros] 06:50

O acampamento era algo bem mais organizado do que qualquer outro que os cinco tinham visto, era quase uma pequena vila no meio das gigantescas árvores, varias casinhas haviam ali, uma taverna, um ponto de vigia dentro de uma casa que parecia mais um forte, no centro da vila havia um altar com entalhes rúnicos de alguma língua muito antiga, provavelmente era o local do sepultamento de algum herói pois ali também tinha uma estatua, quebrada, provavelmente de um homem segurando um escudo ou quebrando uma parede, quem sabe até uma estatua para um deus ou algo do tipo, junto da estatua também havia um local elevado com alguns degraus aonde se encontravam Iur, Auron e Magnum.

Todos os grupos haviam chegado na pequena vila, Iur, Auron e Magnum dão a eles as instruções finais e são distribuídos comida, bebida e primeiros socorros.

-Vocês estão prontos, boa sorte! Nos vemos no próximo mês!

[Cidadela de Enduros] 11:00

Sala-Rata e Caio entram na cidadela e ouve-se um grito de agonia vindo do salão principal.

-Vamos rápido!

-Quem esta lá?

Quando chegam no salão principal veem três pessoas lutando, uma delas esta sangrando muito e quase não consegue se mover, era Norff com o braço quebrado e partes do osso a mostra. No salão havia muitas pessoas importantes, Hilla, Magnum, Titen, que protegia a porta, Von Han, entre outros, Sala-Rata chega desesperada e fala para Titen:

-Titen parem eles! Norff vai morrer desse jeito!!

-Não vou parar eles, é uma ordem.

-Parem eles! Hilla!!!

-Não posso... - Diz Hilla com lagrimas nos olhos.

-Saia da frente Titen... - Diz Sala-Rata apertando os punhos.

-Não vou sair.

-SAIA DA FRENTE!!!! - Sala-Rata da um soco tão poderoso que a onda de choque explode metade do corredor do salão principal, mas Titen da apenas um passo para trás.

-Mas... que merda esta acontecendo aqui! Me responda isso Titen... - Pede quase sem forças Sala-Rata.

A segunda pessoa que estava na batalha era Kay, por algum motivo ele estava lutando, uma pessoa tão calma como ele desferindo golpes com tanto ódio que podia-se ver os raros raios de Tair saindo de suas mãos já quase queimadas. A terceira pessoa aparentemente era Anari, mas a dama da morte não lutava daquele jeito, as lutas que Sala-Rata assistiu da dama foram bem diferentes daquela... Ela estava de capuz, ela nunca usou capuz, para que usar capuz com um cabelo tão bonito como o dela?

Bouron não estava na luta e nem na sala, mas a capa de seu clã estava no chão coberto de sangue, os soldados que defendem a cidadela também não estavam lá, não havia nenhum rastro deles, nada. Riah estava lá observando toda a luta com uma cara de desprezo, recitando alguma coisa que parecia estar curando Norff a distancia, Kadax, Kravios e Meky não estavam la também, possivelmente estavam no coliseu ou em algum local ao sul da cidade. Nara estava la, com um sorriso tão grande que dava nojo, Sala-Rata não aguentava ver Nara naquele lugar, ainda por cima dando risada do que acontecia ali, Von Han estava com um sorriso discreto, tocava seu seu alaúde com calma, esse devia ser o motivo de Titen não deixar Sala-Rata e seu subordinado entrarem, quando Von toca alguma coisa lentamente boa coisa não é...

Os outros oficiais estavam em Coby comemorando a entrada dos novatos e as graduações de seus amigos, Éles estava com Auron, Iur e Magnum, mas um mensageiro já deve ter chegado

la no acampamento e dado o recado a eles.

-Quem ordenou isso? - Sala-Rata pergunta a Titen.

-Minhas ordens, claro. - Um homem aparece atrás de Sala-Rata e Caio, o líder da P.A, Fiiét. Sala-Rata não se move, sabe que aquele homem é dono de magias tão poderosas quanto as de Riah e sabe que ela não conseguiria sair da cidadela, não agora...

Kay consegue atacar a pessoa de capuz com um chute, a mesma cai no chão e não se levanta mais, todos param, na mesma hora Auron e os outros chegam vão em direção a sala principal.

-Mas que merda esta acontecendo aqui! - Grita Iur em tom de ameaça.

Na mesma hora Von Han para de tocar.

-Droga! Norff, acorde!! Éles ajude-a! - Pede Auron.

-Onde estão os outros?

-Não sei, não estavam aqui. - Titen responde a pergunta de Iur.

-Vocês chegaram tarde, a brincadeira já terminou. - Diz Von Han enquanto guarda seu alaúde.

-Onde esta Fiiét!? - Pergunta Titen.

-S-Sumiu...

-ANARI!! - Sala-Rata sai correndo atrás do corpo da pessoa de capuz pensando ser a dama da morte, quando chega mais perto e retira o capuz fica assustada -J-Juli... - Hilla vem em direção ao corpo de sua filha, senta ao lado dela e a abraça fortemente.

-Filha, por favor... Tome mais cuidado...

-Desculpa mãe, desculpa mesmo, e-eu... - Juli começa a chorar.

-Onde esta Nara!? - Caio pergunta.

-Maldita! Fugiu, atrás dela! Procurem ela e Fiiét a qualquer custo! - Ordena Iur.

-Ana esta indo para Coby avisar todos os soldados para voltarem para a capital, antes que aconteça algo pior. - Diz Riah.

-Mas o que a Nara tem a ver com tudo isso!? - Pergunta Juli.

-Aquela maldita... eu vou matar ela! - Diz Sala-Rata enquanto corre para onde Nara foi.

-Epa... vamos com calma, ouviu Sah? Isso é uma ordem. - Diz Auron. -Primeiro vamos cuidar dos feridos. Kay, você esta bem?

-Sim, não se preocupe... Eu só preciso descansar um pouco... hehe, esse velho já não é o mesmo... - Kay se senta e desmaia.

-Vocês são fracos... Eu não perderei meu tempo explicando o que aconteceu aqui, descubram por conta prop- - Nessa hora Von Han recebe um soco de Iur, ele levanta o bardo e desabafa

-A sua sorte... é que sem você nós não temos o apoio dos bardos, no dia em que você morrer eu vou fazer questão de cuspir no seu tumulo, seu merda... - Von da uma risada -Eu nunca vou morrer, diferente de vocês e suas famílias. - Iur se prepara para dar um soco ainda mais forte mas é interrompido por Titen. -Não esquente com ele, afinal, ele é um bardo, deixe ele ir embora.

Iur solta Von e vai em direção a Juli e pede para que chamem Kadax, Meky, Kravios e Bouron

-Vamos precisar deles aqui, o mais rápido possível.

-Sim senhor! Irei procurá-los. -Diz Titen enquanto sai correndo da cidadela atrás deles.

Ana chega em Coby e consegue avisar os soldados, imediatamente Coby vira um caos, pessoas correndo para todos os lados tentando não serem atropeladas pelos Girbis (Especie de cavalo, só que bem mais resistente) dos soldados, os soldados por sua vez correm para colocar suas armaduras e irem para a capital, na capital tudo estava piorando a cada segundo, depois que os rumores de que a cidadela tinha sido invadida e da explosão que ocorreu no salão principal, o que assustou e chamou a atenção dos que passavam por ali, conforme ia passando do dia para a noite, as coisas ficavam ainda piores, alguns dos cidadãos ficaram desesperados e algumas

casas pegaram fogo, quando os soldados chegaram viram tudo queimando ao sul, aonde ficava a maior parte da população da capital, muitos dos soldados ficaram e se organizaram em vários esquadrões para tentar acalmar todas as pessoas da capital.

-Finalmente encontrei vocês, a cidadela esta em apuros. -Diz Titen para Meky e Kadax

-Já sabemos disso, Kravios foi na frente. -Responde Meky.

-Eu e Titen iremos pegar umas coisas e já vamos lá, vá na frente Meky. -Avisa Kadax enquanto vai junto com Titen até o coliseu.

-Ok, até.

Enquanto os soldados combatiam o fogo que se alastrava Titen e Kadax entram por uma caverna ao leste da capital nos chamados labirinto dos mortos, local aonde os prisioneiros apodrecem.

[Cidadela de Enduros] 19:35

Phod e Meky se encontram no meio do caminho para a cidadela, entram nela e veem a situação que ela se encontra, tentam ajudar como podem, Meky invoca alguns servos de madeira para ajudar na reconstrução das partes quebradas da entrada e alguns outros para a limpeza do salão principal.

Assobio -Tivemos um belo show por aqui em... - Debocha Phod.

Éles conversa com Riah, Phod não escuta tão bem depois de anos de batalhas, mas ele já sabia do que se tratava aquela conversa...

-Éles, o que aconteceu aqui? Pode me contar? - Pede Phod.

-Ela não sabe o que aconteceu aqui, chegou atrasada que nem você. - Responde Riah.

-O que aconteceu aqui não lhe diz respeito demônio! - Grita Von Han.

-Cale a boca seu merda, você só esta na posição que esta porque ninguém quer ser que nem você! - Responde Phod.

-Calado os dois, vamos nos focar em ajudar os cidadãos e depois em procurar os desaparecidos - Ordena Iur.

-Sim senhor! - Responde Phod.

Enquanto Auron e Iur sobem para a sala do trono, Éles esta curando e amenizando as dores de Norff, Kay e Juli, os novatos estão conhecendo os seus times melhor e os já acostumados estão entrando floresta adentro.

[Deserto das mãos mortas] 12:00

Fazia mais de uma semana que Iggt estava naquele deserto, dois dias sem comida e água e ainda faltavam alguns dias para chegar em Serras.

Quando ele estava atravessando as dunas ele avista um grupo de mercadores, provavelmente estavam indo para a cidade portuária a oeste de Avantes.

-Serf, olhe, uma pessoa sozinha aqui no deserto.

-Ele é louco!? Vamos ajuda-lo, rápido!

Iggt é resgatado pelos mercadores e levado até a cidade.

[Cidade-Forte Vurni] 19:50

-Ah... o-onde estou?

-Você esta aqui! No hospital!

-E porque você esta tão feliz...? - Pergunta Iggt com um olhar meio amedrontado.

-Porque nós te encontramos. - Diz um homem com uma cicatriz gigantesca no tronco e cheio de tatuagens.

Iggt olha aquele homem entrar em seu leito e fica branco na mesma hora, não se move, olha fixamente para o rosto e a cicatriz que ele tinha, ele podia pensar qualquer coisa naquele momento menos o que aconteceu de verdade.

Entram mais duas pessoas com capas ornamentadas e grandes colares de ouro, no pescoço e em suas capas. Eles trazem um baú todo feito a mão e com gravuras e símbolos antigos, na frente do baú estava escrito todo o nome de Iggt.

O homem da cicatriz pega da mão de um dos dois homens um livro e uma espada. -Sua hora chegou Hany.

-NÃO, PORFAVOR, NÃO!!!!!!

[Casa do Ralph] 21:00

Ozd e senhor Strats estavam limpando a frente da casa quando Riah e Ana aparecem na rua.

-Boa noite~!

-Ah! Ana, você voltou rápido!

-E com uma companhia. - Diz ela enquanto pisca para Ozd.

-Riah, que honra ter você entra nós. - Diz senhor Strats.

-É uma honra conhecer o tão nobre patriarca da família Strats - Responde Riah enquanto faz uma reverencia.

--Ela é linda Ana!

--Verdade né...

--Ela tem namorado?

-Quem seria ele? - Pergunta Riah com uma cara de desconfiada.

-Ozd, um amigo nosso que estava sumido a um tempo.

-Hmm... Ozd... Esse nome não me é estranho...

-Ah, haha, meu nome parece ser famoso por ai. Haha...

-Vamos entrar garotas, eu ainda preciso fazer a janta, espero que estejam com fome.

-Eu ajudo o senhor, vamos Riah. -Responde Ana.

~30 minutos depois ~

-Vocês saíram de Enduros porque exatamente?

-Nós fomos dispensadas.

-Hm... Logo hoje?

-Sim, não precisam da gente por lá, não agora.

-Hm... Entendi... Bem, vou descansar, caso precisem de algo avisem. - Diz senhor Strats enquanto se levanta do sofá e vai em direção as escadas.

-Tudo bem. Boa noite, até amanhã.

-Boa...

Ana e Riah conversam sobre alguns assuntos e vão dormir logo depois, Ozd jantou e saiu da casa disse ele que iria no porto comprar peixes frescos para o amanhecer: "Peixes da madrugada são melhores, vou buscá-los."

[Enduros] 06/02/1000 D.A. 01:00

Todos na capital estavam agitados, os soldados revistando cada casa, viela, barraca, monumento, qualquer coisa que se mova era parada e revistada, se não parasse era presa. Varias pessoas ficaram revoltadas e tacaram fogo em construções da cidade, o que não ajudava muito pois os soldados só estavam cumprindo ordens de seus superiores, na cidadela todos estavam agitados, procurando Fúiét, arrumando toda a confusão causada pelo acontecimento.

[Labirinto Dos Mortos] 01:22

Todos os prisioneiros estavam angustiados, gritando por ajuda ou simplesmente chorando de medo, a unica fonte de luz estava apagada, um pilar gigantesco que ficava bem no meio do labirinto, alguém ou alguma coisa apagou ele, alguns dos prisioneiros gritavam seu nome:

-SORIFI, SOCORRO, ELE... ELE ESTA AQUI, EU VI ELE!! - Grita desesperadamente um dos

prisioneiros enquanto se contorcia, alguns dos prisioneiros que estavam na mesma cela que aquele que gritava já estavam mortos, outros simplesmente se mutilaram, batendo na parede ou simplesmente se batendo.

-... - Titen olha a situação com um pouco de dó.

-Ei, cale a boca! E morra sozinho junto com os outros! Você não tem que ter dó desses vermes, sabe muito bem disso. - Alerta Kadax.

-Sorifi... - Murmura Titen.

-Eles já estão loucos! Não tente entender o que eles falam, vamos, preciso de ajuda para reacender a tocha.

-Porfavor... Não nos deixem aqui... ELE VAI VOLTAR!!! - Grita novamente o mesmo prisioneiro, no mesmo momento Titen desce da passarela principal, e esmaga o prisioneiro e mata os outros que ainda não tinham falecido.

-Que esses sirvão de exemplo! Sorifi já morreu! Eu quero que todos que estão me ouvindo se levantem e esperem até a tocha ser reacesa, depois disso quero que todos andem em direção ao posto! ME OUVIRAM!? - Titen sobe para a passarela principal novamente e ajuda Kadax a reacender a tocha, como ordenado por ele todos os prisioneiros foram para o posto, muitos estavam feridos, alguns nem conseguiam andar direito.

-Vá pedir ajuda aos soldados, preciso de muitos médicos aqui, porfavor... - Pede Titen.

-...Hm... Você não muda nada... - Diz Kadax enquanto se vira e corre em direção a saída do Labirinto

Depois de alguns minutos varios soldados descem e ajudam Titen com primeiros socorros e afins para os prisioneiros, um deles que estava ali, bem velho, tinha uma tatuagem com uma frase antiga, se virou e disse para Titen:

-Foi horrivel... Obrigado por cuidar dos poucos que ainda estão vivos...

--Você viu ele? - pergunta Titen.

-Ele... Desculpe meu filho... Mas ele ainda esta vivo...

-... - Titen abaixa a cabeça por alguns segundos, da um pequeno suspiro, levanta a cabeça e sorri - Vou dar um jeito nele novamente, não se preocupem.

-...Obrigado meu filho... - Diz o velho enquanto começa a chorar.

--Não chore, avise a todos que eu vou dar um jeito nele, fiquem mais unidos agora, mas tomem cuidado.

-...Obrigado...

-Continuem ajudando os feridos, vou voltar para a cidadela.

-Sim senhor!

Titen sai do Labirinto, Kadax esta novamente no coliseu, dessa vez na parte de baixo olhando as paredes, um soldado passava por la, procurando algumas pessoas que fugiram da revista e acaba esbarrando em Kadax.

-Desculpe senhor!

-...As pessoas que você procura estão indo em direção à cidadela, vá rapido atras delas.

-S-Sim senhor! - O soldado sai correndo e Kadax volta a vasculhar as paredes.

-Psiiu... Você não deveria estar aqui agora... - Diz Lore.

-E você não deveria se meter em assuntos da sua ex guilda Lore.

-Não posso mais nem conversar com você? É isso mesmo?

-...O que você quer?

-Vamos conversar la em cima...

[Cidadela de Enduros] 02:00

Tudo estava reorganizado, a cidade já estava calma novamente, os mensageiros de Iur foram

em todas as praças da capital para avisar que apartir do meio dia o Rei iria se pronunciar sobre o acontecido.

Os rumores não saíram de Enduros, algumas pessoas discutiram isso em Coby, mas nada alem disso.

[Floresta ao Norte de Enduros] 03:50

-Escutou aquilo!? - Pergunta Boris aos outros.

-Ouvi, pode ter sido o vento, não se preocupe. - Responde Suyim.

-...Esta tudo bem? - Pergunta Vaié, um pouco angustiada.

-Não foi nad-

-BORIS!?

-BORIS! EI! - Grita Suyim enquanto procura algum rastro do companheiro, nessa hora Aran e Hugo voltam com lenha e um animal morto para comer.

-O que aconteceu!? - Pergunta Aran.

-O Boris... sumiu, eu virei para falar com a Vaié e ele simplesmente sumiu, alguém pegou ele!

-Hugo, fique comigo, vamos procurar o Boris, Aran fique com Vaié e arrumem a camuflagem. Hugo e Suyim foram para outras areas da floresta em busca de Boris, a floresta estava extremamente quieta, as vezes você via um membro de outro grupo correndo ou se aventurando pelas partes altas das arvores, com muita sorte acabava achando o esconderijo de outros grupos e acabavam roubando tudo que podiam, podia se ouvir as vezes invocações, explosões e algumas armadilhas sendo ativadas, era uma questão de sobrevivencia, depois de terem achado e roubado duas vezes o mesmo grupo, parece que eles voltaram para se vingar e acabaram roubando Boris.

Alguns membros de alguns grupos tentaram se unir, uma maneira de evitar muitos conflitos e monopolizarem toda a floresta, mas acabou não dando muito certo, pois varios deles se uniram e acabaram lutando entre si, alem disso alguém quase conseguiu botar fogo na floresta, se não fosse a intervenção dos soldados a floresta ja estaria toda devastada hoje.

Corria os rumores de que em uma semana pelo menos 30 pessoas ja morreram, seja por causa de descuidos ou por ataque de animais selvagens, muitos deles pediram ajuda, mas não receberam nenhuma.

[Em algum lugar de Coby] 04:25

-Obrigado pela informação.

-De nada, quer um cigarro? -Diz um homem com um sobretudo com um capus.

-Claro... - Ele pega o cigarro, acende, da uma dragada e observa o movimento na rua. -Faz tempo que não vejo essa cidade tão animada... não é mesmo?

-Verdade... tenho saudades desses tempos turbulentos, a ultima vez foi quando?

-952...

-Ahh... Que ano maravilhoso... me fez lembrar de quando eu sai da academia e entrei em uma guilda pela primeira vez... um ano memoravel, muita gente morreu infelizmente, mas foi um dos melhores anos da minha vida.

-Concordo... lembro de como nós eramos terriveis em obedecer qualquer ordem dos superiores, eles sempre nos puniam, mas era algo divertido, no final nós sempre conseguimos o apoio do Tur...

-Sim... dizem que muitos dos nossos colegas foram convocados para o sul, tive que ver se era verdade.

-E era?

-Você não sabe? Você vive la, sem você a M.A. não seria nada.

-Hahahahahahaha... que isso... eu sou apenas uma das peças daquele local, você também é, se

não fosse você provavelmente não teríamos descoberto varias coisas que hoje em dia são vitais para a nossa sobrevivencia.

-Hm... -ele termina de fumar seu cigarro, guarda o masso no bolso, veste novamente seu capus e olha para o companheiro. -Você ainda vai matar muito, fique feliz com isso!

-Hahahahaha, se um dia eu te matar ja vou estar satisfeito!

-Não não... Nós vamos matar muitos juntos, então se prepare!

-Sera? Quem me garante isso senhor "Visão do futuro"?

-Você esta duvidando de meus poderes?

-Eu? Duvido é que você consiga, um dia, matar aquela pessoa.

-...Não quero isso... -Ele pega mais um cigarro, acende, oferece ao companheiro, mas ele recusa.

-Esta na minha hora, tenho que relatar algumas coisas ao chefe.

-Já? Então tome isto.

-Uma carta?

-Não preciso falar mais nada, você sabe oque esta escrito ai dentro.

-...Ok, dia 12, junto com os outros, no lugar de sempre?

-Sim, boa sorte.

-Obrigado, boa viagem.

Os dois andam alguns metros e se cruzam novamente, batem as mãos e se cumprimentam, depois um segue para a capital e o outro corre para pegar o ultimo trem da madrugada.

[Coliseu] 04:40

Kadax e Lore conversam por um bom tempo, discutem varias vezes, acabam no final quietos, olhando aquela arena e lembrando os velhos tempos.

-Você é complicada de entender viu...

-E você é muito burro, não viu aquilo mesmo quando eu tentei te mostrar.

-...Desculpe. - Kadax se levanta e limpa seu uniforme.

-Você vai voltar para la? Digo... vai voltar para a cidadela?

-Não, vou pegar uma coisa que você esqueceu da ultima vez que foi para Avantes.

-Mas eu não esque-

-Esqueceu sim... Disse aqui! - Kadax saca uma espada e corta Lore no meio, no mesmo momento ele ouve um barulho vindo de uma das areas do coliseu. -VOCÊ NÃO VAI ME ENGANAR DENOVO! - Grita ele furioso enquanto corre atras do barulho.

A pessoa corre, mas Kadax consegue chegar bem perto dela, recita um poder de invocação e como se fosse um raio seu machado cai em cima da tal pessoa, ele levanta seu corpo meio deformado por causa do peso o machado, estava sangrando muito pois tambem havia perdido o braço direito no impacto.

-Aonde esta a Lore...? -Pergunta ele, ainda calmo.

-Haha... ha... HAHHAHAHAHA! -A pessoa não conseguia falar uma palavra, alem de dar risada e se contorcer de dor por causa do braço arrancado, ela olha para Kadax enquanto tenta parar de chorar, mas não consegue por causa da dor, um dos olhos dessa pessoa acaba perdendo o brilho... Ela ja estava morrendo, Kadax joga a pessoa no chão e pega o seu machado.

-Ei... O que você quer de mim em? Pode me responder!? - Pergunta ele enquanto segura o machado com muita força.

-Ahahhahahahaaaaahh... ahhh... ah..... - a pessoa acaba perdendo o brilho em seu outro olho... ja estava morta. Kadax joga ao lado da pessoa um broche em forma de +, mas com as pontas em forma de setas direcionais, uma tradição da familia que dizia, mesmo não escrito

"Aqui jaz um oponente digno...".

Um soldado que estava fazendo sua patrulha viu o corpo de Lore e correu para avisar um superior, quando alguns soldados chegaram no Coliseu, Kadax já tinha retirado o corpo de Lore. -Eu vou enterrar esse corpo, não se preocupem.

-M-Mas temos que relatar isso a um superior.

-Eu sou seu superior direto, vocês não precisam relatar a ninguém, entenderam?

-S-Sim senhor...

Os soldados saem do Coliseu e voltam a patrulhar toda Enduros, Kadax leva o corpo de Lore para Coby, entra em uma taverna com o corpo em um saco e entra em uma das salas da taverna, dentro da sala estavam um doutor, dois pesquisadores e Turon.

-Eles denovo? - Pergunta Turon.

-...É, eles não me deixam em paz, ainda mais sabendo do que aconteceu no mês passado...

-Mas que droga em... Me de esse corpo, vou verificar se era mais uma marionete. - Diz um dos pesquisadores, ele pega uma parte do corpo da suposta Lore e junto com seu companheiro, eles avaliam tudo, todas as partes daquele corpo e acabam descobrindo que era mais uma marionete.

-Essa Lore tinha 15 anos antes de ser morta e modificada, era uma garota virgem ainda, me parece que tinha uma família muito unida, morava no território dos Forasteiros e era parente de um de seus soldados.

-Você consegue reverter a transformação!? -Pergunta Turon, extremamente curioso para descobrir quem essa pessoa era na verdade.

-Ainda não conseguimos isso, mas todas as Lores estão guardadas em Noncha, não se preocupem, estamos estudando com outros sabios essa questão da reversão.

O doutor retira uma amostra de sangue do que restou do corpo da marionete. -Vou ficar com isso, preciso fazer algumas poções e não queria matar ninguém, ainda bem que trouxe isso para ca garoto.

-Tudo bem, Turon, preciso falar com você.

-Sim senhor.

Os dois saem e vão para uma das colinas proximas a Coby, observam por alguns minutos se alguma pessoa passava por perto, o que não acontece.

-A carta, dia 12.

-Porque dia 12?

-Porque é vai fazer um ano que eu me tornei marechal, é claro. -Diz Iur enquanto sobe aonde os outros dois se encontram.

-Ah... Isso é idiotisse! Porque eu tenho que ir? - Pergunta Kadax.

-Porque eu quero! Tch, garoto estúpido... - Responde Iur com uma cara de raiva.

-Eu tenho algo mais importante a tratar.

-Você tem o Turon, ele é seu vice certo? Ele comanda enquanto você esta fora.

Kadax coça a cabeça, não gosta de ver outra pessoa comandando o que ele demorou tantos anos para construir, mesmo sendo Turon um dos seus irmãos.

-Tudo bem... você comanda até eu voltar Turon, além do mais eu preciso ver algumas coisas em Noncha, então deixarei tudo por sua conta.

-Ótimo! Agora precisamos ver como as coisas estão no labirinto, venha também Turon. -Diz Iur.

-Sim senhor.

[Praça central de Enduros] 06:00

Todas as pessoas de Enduros e alguns curiosos de Coby foram ver o rei, como prometido ele

foi discursar sobre os acontecidos no dia anterior, muitas pessoas ainda estavam com medo de sair as ruas, mas pela incrível quantidade de soldados na rua todos acabaram saindo para ouvir o que o rei tinha a dizer.

Foi um discurso curto, durou menos de duas horas, muitas pessoas perguntaram sobre a segurança da capital, como ficariam aquelas pessoas que tiveram suas casas ou suas lojas destruídas pelo fogo ou por outro fator, tudo foi esclarecido e muitas pessoas que estavam lá saíram satisfeitas.

Coby estava numa festa gigantesca, hoje era dia do guardião da cidade, o falecido rei Bruno, todos comemoravam, apesar de um pouco de receio pelos fatos ocorridos na madrugada, todos estavam brilhando com suas roupas enfeitadas e vestidos, música era tocada em todos os cantos, os bardos davam um toque especial para a festa, pois eles foram os primeiros a reconhecer a grandiosidade de tal homem, tudo estava perfeito.

[Avantes] 11:00

Avantes estava em dia de treinamento pesado, todos os meses do dia 6 ao 15 havia uma série de treinamentos e coisas do tipo para testar o nível dos soldados, os que atingem um nível maior do que o esperado são automaticamente elevados no ranking interior da guilda, uma maneira de deixar as coisas mais competitivas e descobrir quais são os soldados mais fortes daquele lugar.

-Bom dia Nana~ - Diz Jiven enquanto tenta acordar a sua irmã.

-Ah!! Deixa eu dormir mais um pouco!! - Diz Nana, um pouco irritada.

-Nana! Acordaaaaaaaaaaaaaaa!! - Diz Maya enquanto tira a coberta em que Nana estava enrolada.

As três se assustam pois junto com Nana estava Meky, segurando uma das pernas de Nana e acariciando ela.

--Nana~

Jiven dá um soco na cara de Meky e faz ele acordar na mesma hora.

-O que você pensa que está fazendo!? Seu tarado!

-Eu não fiz nada! Apenas estava procurando umas moedas que esqueci por aqui!

-Aham... E você não estava dormindo?

-Não! Eu apenas estava procurando as moedas!

-Então porque você está babando...? - Pergunta Maya, Meky fica sem reação e coça a cabeça, Nana começa a chorar com medo dele.

-Olha o que você fez com a Nah! Saia daqui, antes que eu fale com o Kadax sobre isso.

-M-Mas eu não fiz nada!

-Meky! Precisamos da sua ajuda lá fora, rápido! - Diz Kravios.

Meky sai correndo e junto com Kravios vão para fora do forte, muitos soldados já tinham montado as barracas e estavam estocando seus equipamentos.

-Senhor? Precisamos de uma ajuda na ala 5. - Fala um dos soldados.

-Vou ajudar eles Kravios.

-Não, precisamos conversar.

-Sobre...? - Pergunta Meky com uma cara de desconfiança.

-Você precisa vir comigo, não discuta. - Kravios mostra um pedaço de papel com um desenho para Meky rapidamente, ele entende na mesma hora e o acompanha até uma outra área das arrumações.

-O Turon o quê!?

-É, se contente com isso.

-Mas ele vai transformar tudo isso! Tudo que demoramos anos pra construir!

-Ei! Não fale tão alto, mais pessoas podem ouvir. - Diz Riah enquanto roda as chaves de uma das celas da forte.

-Tch... Porque ela esta aqui?

-Ela tambem é um braço, pare de reclamar.

--Vadia...

-Oque você disse!? - Pergunta Riah enquanto segura o queixo de Meky com muita força, ele se desequilibra e tenta se soltar, mas não consegue.

-Olha aqui garoto, você é o mais novo braço da guilda, se eu fosse você calava essa sua boca entendeu!? Ou preciso fazer algo mais sério para que entenda?

-Hahahaha, você só esta aqui porque é filha de Éles! Antes de provocar um mago como eu deveria se por no lugar, ou você tambem quer provar do poder que fez de mim campeão da inteligência?

-Hm... Não quero atrapalhar vocês, oque tinha para falar eu ja falei, boa sorte! - Diz Kravios enquanto volta para o forte.

Dentro do forte as coisas estavam muito confusas, muitos soldados em todas as salas, retirando armamentos ou qualquer outro tipo de coisa para as quase duas semanas de treinamento. Riah e Meky estão explodindo alguns lugares no momento, quando Riah fica com muita raiva ou esta estressada ela simplesmente desconta isso treinando com Meky, mas sempre um dos dois acaba cansando e desistindo. Jiven estava no meio desses soldados, apesar de ser a vice de Riah ela era responsavel por cuidar dos equipamentos retirados do forte, Maya estava cuidado de Nana, treinando ela na parte de cima do forte, ensinando magias e explicando teorias para ela controlar melhor os seus poderes recém adquiridos, apesar de parecer fraco, Riah disse que o poder de Nana era gigantesco e devia ser treinado com muito cuidado "Afinal de contas ela conseguiu um poder muito interessante..." disse ela uma vez.

Maya era a vice de Ana, Ana por sua vez era braço direito de Kadax, muitos membros da matriarka eram extremamente fortes e conhecidos por Aragya inteira, oque podia trazer muitos problemas tambem, quando a Matriarka foi fundada, aos pés de uma richa familiar, varias pessoas morreram e muitos mercenarios que foram contrados por ambas as partes não tiveram seus pagamentos feitos, logo após a fundação da M.A. ouve a 4ª cruzada, oque piorou muito as coisas, a cidade que antigamente era chamada de Kita foi transformada em cinzas, mas reerguida depois da cruzada, mas dessa vez com o nome que mantem até hoje.

-Não esqueçam de levar seus mantimentos! - Avisa Jiven enquanto ajuda alguns soldados. Depois de um bom tempo de discuções com a G.I. e evitar varios conflitos com outras Guildas a M.A. foi nomeada a pertencente de todo o território sul de Aragya, oque fez, no começo, todos ficarem com um pouco de receio de contrariar os membros dela, pensavam que eles tinha tido um tratado secreto com a G.I., mas depois de algumas explicações do rei todos deram um voto de confiança para a nova guilda.

-Ei!!!! Nana, presta atenção, você escreveu essa palavra errada denovo! - Diz Maya enquanto aponta para a palavra que Nana escreveu incorretamente.

-Ahhhhhhh!!!! Eu não quero continuar treinando Mah... Quero comer algo antes disso! - Diz Nana enquanto cruza os braços.

-Não tem como a gente descer agora! Precisamos terminar isso porque se não a Riah vai querer matar a gente!

-Eu sei!!!! - Ela bate o pé. -Mas eu preciso comer e o Peno tambem.

-Deixa o Peno ai! Ele ja comeu antes de você acordar.

-Hoje era minha vez de alimentar ele Maya!

-Mas não fui eu que alimentei ele, vá reclamar com a Riah! Rum! - Diz Maya enquanto levanta e entra para a sala do forte e acaba esbarrando em alguém, era um homem usando uma roupa preta com um chapéu, tinha dois anéis em seus dedos da mão esquerda.

-Desculpa moço... - ela levanta um pouco os olhos e percebe que a pessoa em que esbarrou estava chorando.

-Maya... - Disse o moço enquanto abraça Maya e olha para Nana.

Maya o empurra e em tom agressivo diz:

-Saia daqui! Você não vai mais atrapalhar as nossas vidas!

O homem se assusta com as palavras ditas, arruma seu chapéu e diz:

-Não... Era a minha intenção... Desculpe. - Ele se vira e vai embora.

-Quem era aquela pessoa Mah...? - Pergunta Nana enquanto alisa os pelos de Peno.

-...Você não precisa saber. - Diz ela enquanto corre para dentro do forte.

-Ahn? Maya!? - Nana levanta, mas Peno ronrrona e ela acaba desistindo de correr atrás da irmã, decide ficar mais um pouco com o gato.

Maya percorre todos os cantos do forte a procura do tal homem, mas acaba não encontrando ele, esbarra em Kravios uma vez, mas sem pedir desculpas sai correndo.

-...Ela parece que não gostou da surpresa...

Ela continua a correr e acaba saindo do forte, fica olhando a movimentação de todos os soldados que estavam lá fora, tentando achar o tal homem, Jiven passa do seu lado e observa sua cara de desespero, acaba perguntando o que tinha acontecido, mas Maya continua quieta.

-Você não gostou de rever ele? - Pergunta Jiven.

-...

-Eu gostei de ver ele... Parece que fazia tempo que ele não ficava tão feliz em rever a gente... Apesar de sempre chorar nesses reencontros. - Diz Jiven enquanto dá um sorriso.

-...Ele não merece mais me ver, nem ver a Nana.

-Tem certeza disso? Se quiser da próxima vez ele não irá ver vocês.

-Tenho! Não quero ver o rosto dele nunca mais! - Diz Maya enquanto corre para dentro do forte.

Jiven dá um suspiro e continua a ajudar todo mundo, Maya estava muito triste, voltou para o seu quarto e se deitou, começou a chorar e um tempo depois parou e ficou olhando a janela, tudo lá fora parecia normal, apesar de não estar junto de sua irmã mais nova ela se sentia muito orgulhosa pois não deixou o homem chegar perto dela.

-Maya...? - Pergunta Nana enquanto abre a porta de maneira cuidadosa.

Maya toma um susto, se vira e como se nada tivesse acontecido dá um sorriso.

-Oi!

-Ah... Sabe... Eu queria perguntar porque você saiu e não me avisou... Fiquei lá com o Peno, mas um dos treinadores veio e levou ele para passear...

-Eu precisava falar com... a Jiven! Por isso tive que sair correndo desculpe.

-Entendi~ Se precisar de mim estou lá no refeitório ok?

-Tudo bem.

Nana sai do quarto e vai para o refeitório, Maya continua no quarto o resto do dia, quando o sol está para se por os soldados estão enfileirados em várias linhas, cada linha tinha seu comandante, cada comandante tinha seus dois vices, essa era a formação padrão do treinamento, eram sorteados vários cantos do território da M.A. para serem desbravados, muitos dos soldados dessa vez eram novos, pois o ano na academia já tinha acabado e uma nova turma de alunos (aonde o Aran se encaixa) estão fazendo seus testes.

-Devido ao fato de Kadax e Turon estarem em Enduros Kravios irá comandar a escolha dos

locais para treinamento! Se preparem. - Diz um dos oficiais para todos os outros presentes.

-Vamos começar com isso logo, não quero perder o meu tempo. - Diz Kravios enquanto sorteia os locais aonde as linhas agiram.

[Antos] 07/03/1000 D.A. 10:00

Senhor Strats e Ozd estavam arrumando o café da manhã para Lore, ela dias atrás passou mal e esta gripada, foi dispensada no ultimo dia antes de ir para Enduros. Ana já havia visitado ela, Riah também, os outros não puderam vir ver como ela estava pois deveriam ficar em Enduros cuidando de assuntos inacabados ou ajudar os novatos nos meses de teste.

-A comida já esta quase pronta Lore, espere mais um pouco. - Diz Strats enquanto acabava de cozinhar a sopa.

-Não precisa de tudo isso senhor Strats... Eu vou ficar melhor. - Responde Lore enquanto tosse.

-Esse é o minimo que posso fazer por você, não precisa se preocupar, se eu não quisesse fazer isso não estaria fazendo, hahaha. - Responde Strats.

-Você reclama demais Lore, até parece criança, estamos tentando te ajudar, então não reclame. - Diz Ozd enquanto prepara uma salada.

-Vocês... Um dia eu vou pagar por isso.

-Claro! Quando ficar boa novamente pode fazer um belo banquete para todos! -Diz Ozd.

-Sim, vou fazer isso, só preciso melhorar e todos voltarem para cá. - Responde Lore com um sorriso no rosto.

[Coby] 10:22

Coby já estava em seu segundo dia de comemoração, dessa vez havia mais pessoas caídas no chão do que acordadas e festejando, você não conseguia achar uma pessoa que não estivesse feliz e dando risadas, tudo estava perfeito.

-Esses caras de Coby são loucos... Não sabem quando parar de beber e ainda por cima ficam estirados na rua como se fossem cadáveres, é de dar pena. - Diz uma das oficiais de Anari.

-Você também é assim Kil, principalmente quando esta perto do Havok. - Diz a outra oficial, olhando para um dos soldados que ajudavam os bebados caídos, ela acenou para o soldado, ele meio sem graça acenou devolta.

-Parece que você conseguiu mais um admirador Louise. - Diz Kil com um pouco de inveja.

-Eles me amam. - Responde Louise enquanto arruma o cabelo.

-Vocês duas não tem coração mesmo em, ajudem os bebados. - Diz Havok, um dos braços de Anari.

-Não vou tocar nesses velhos imundos! Prefiro continuar aqui dando risada deles. - Responde Louise enquanto se levanta e arrasta Kil para outro lugar.

-Não ligue para ela Havok! Ela apenas esta estressada, tchau! - Diz Kil enquanto entra numa viela com Louise.

-Ah... Essas duas só sabem dar problemas...

-Havok?

-Sim? - Havok se vira, era Hilla quem o chamava, ela parecia estar um pouco angustiada.

-Magnum quer falar com você, porfavor, vá rapido.

-Posso saber oque aconteceu?

-Vai descobrir por conta própria, vou para o forte, estão me chamando por la.

-Tudo bem, boa sorte por la. - Diz ele enquanto corre em direção a Enduros, Hilla por sua vez vai em direção ao forte de Coby, aonde Iur e os lideres das guildas se encontravam.

Ela entra no forte, muitos soldados estavam la, Von Han não estava, parecia que ele tinha que encontrar alguns outros membros dos bardos, mas não era nada de especial, o rei também não

estava aqui, mas parecia que era algo grave que Iur tinha para contar.

-Hilla, sente, vamos começar a reunião. - Diz Iur.

Era uma sala bem grande, a maior do forte, uma mesa longa, com varias cadeiras, algumas vagas, não era um local apropriado para uma reunião, mas era um local aconchegante.

Iur se levanta e começa a falar sobre a tal reunião, algumas coisas que ele queria compartilhar com os lideres e algumas palavras deixadas pelo rei, ja que o mesmo não pode estar presente, depois houve uma série de perguntas sobre o tal assunto, algumas discussões, uma briga entre Anari e Nara, mas que foi rapidamente contida pelos outros. Todos estavam tensos, era uma noticia bem complicada de se dar a todas as guildas...

-Bem... Era isso que eu tinha para dizer, se preparem. - Diz Iur enquanto se levanta e vai para uma outra sala no forte.

Todos continuavam la, conversando sobre o assunto, Von Han chega, mas não fala com ninguem, vai direto para a sala em que Iur se encontrava, ouve-se um barulho e depois silencio... Os outros lideres se retiraram aos poucos e voltaram para Enduros, as ordens eram claras "Fiquem em Enduros até descobirmos quem ou oque era aquela coisa que estava no labirinto."

-Muitos problemas ultimamente em... Não quero imaginar oque pode ser aquela coisa... - Reclama Magnum, depois de ficar apar do que aconteceu na reunião.

-Precisamos contar isso à Juli, ela precisa cuidar da guilda enquanto ficamos aqui. - Alerta Hilla.

-Aonde ela esta?

-Não sei... Deve estar em Coby com os amigos.

-Senhor? Posso entrar? - Pergunta Havok.

-Sim, entre, obrigado por me ajudar nisso. - Diz Magnum enquanto pega os papeis que Turon trouxe.

-O que é isso? Papeis da livraria?

-Não, são da minha familia, por parte de pai para ser exato, existiam alguns manuscritos aqui e queria dar uma olhada.

-Mais alguma coisa senhor?

-Não, pode se retirar agora, se achar minha filha no meio do caminho avise.

-Sim senhor. - Diz Havok enquanto se retira, depois de sua saida Magnum explica um pouco melhor o porque dessa curiosidade com os papeis de sua familia.

-Parece que... Alguma coisa esta errada...

-Errada com...?

-Estão faltando varios manuscritos la em Kien, simplesmente sumiram, parece que alguem roubou eles... Aqueles em que meu pai escrevia cartas para Niants...

-Magnum! - Diz Turon enquanto abre a porta do quarto. -Estão te chamando no labirinto, agora!

-Ok! Vamos! - Diz Magnum enquanto pega sua arma e corre para ajudar todos no labirinto. 'Mas que droga! Eu precisava checar aqueles manuscritos... Melhor ajudar todos rapido'

[Floresta a Norte de Enduros] 11:05

Tudo ainda estava confuso pela floresta, Boris continuava sumido, Aran e Vaié ja arrumaram toda a folhagem para esconder os suprimentos e a pequena caverna aonde eles estavam morando durante o treino. Nenhum sinal de Suyim e Hugo, tudo parecia calmo, durante a madrugada um tigre tentou atacar Aran, mas ele foi salvo pela armadilha feita por Hugo.

-Sera que eles estão bem...? - Pergunta Vaié tremendo.

-Eles estão bem! Não se preocupe, vamos fazer oque o Suyim disse, vamos ficar quietos aqui, eles sabem aonde nos encontrar. - Aran cobre Vaié com uma pele de um animal, ele se cobre

tambem, pois estava muito frio, pouco sol batia na caverna e ela era bem umida.

Depois de algum tempo ouve-se passos do lado de fora, Aran sai para ver quem era e avista Suyim e Hugo levando Boris que estava bastante ferido.

-Meu deus! Entrem! - Diz ele enquanto abre um pouco mais a folhagem, eles entram, Vaié se levanta e vai preparar algum curativo mais especifico enquanto Hugo pega e coloca um papel com palavras antigas em seu pulso.

-Isso aumenta meu poder de cura, mas depois vou ter que ficar um bom tempo descansando, o meu irmão sabe do que estou falando.

-É, ainda mais porque seu cabelo é vermelho, então temos que usar uma boa quantidade de energia... - Completa Suyim.

-Ahn? O que tem a ver o cabelo dele com esse papel, e porque você não pode fazer isso Suyim? - Pergunta Aran.

-Coisas da familia deles Aran, não tente entender... - Reclama Vaié.

-São tecnicas antigas passadas de geração em geração, é muito dificil de te ensinar em tão pouco tempo. - Fala Hugo enquanto pega os curativos que ja estavam prontos e coloca em Boris.

-Ele esta inconciente...?

-Sim, provavelmente ele não vai acordar tão cedo... estava jogado no meio do rio, la perto da vila...

-Ele esta com pouco sangue, mas vai ficar bem, precisamos deixar tudo bem quente e fazer alguma sopa para ele.

-Querem que eu busque algumas coisas!? Cogumelos, qualquer coisa pra por na sopa. - Pergunta Vaié desesperada.

-Você pode, mas antes ajude com esse ferimento aqui na cabeça dele.

-Ok.

[Labirinto] 12:20

Muitos soldados estavam atentos, durante a madrugada, mais alguns prisioneiros tinham morrido, assassinados pelo oque disseram alguns soldados.

-O que você viu? - Pergunta Magnum a um dos prisioneiros.

-...Uma sombra veio e... e... matou o cara.

-Magnum, preciso de uma ajuda aqui. - Pede Iur.

Magnum utiliza um poder que faz com que os corpos parassem de sangrar, poderes desse tipo, que afetam o corpos mortos somente exorcistas tinham dominio. Iur observa um dos cadaveres com cuidado, mas acaba não achando nenhum tipo de ferimento ou algo mais sério, alguns ematomas, mas coisas que todos os prisioneiros tinham.

-Mas que droga... - Reclama Iur enquanto joga um dos cadaveres no chão.

-Eu achei algo aqui! - Avisa Titen.

Todos foram ver o que era, la estava, um pequeno pedaço de ferro, dois corpos rasgados no meio, tinham batido na parede e deixado uma marca de sangue la.

-Precisam de alguma reconstituição? - Pergunta um sacerdote.

-Não precisa, da pra ver que eles foram lançados contra a parede e com o impacto tiveram seus corpos divididos. - Disse Turon.

-Hm... Verdade isso, obrigado por nos poupar tempo Turon. - Responde Titen.

-Eu preciso voltar para Avantes, então até mais para todos. - Diz Turon enquanto volta para a passarela principal e vai embora.

-Você tem um vice muito estranho garoto. - Diz Kay.

-É... Eu sei mestre... Mas ele é meu irmão acima de tudo. - Responde Kadax.

-Vou deixar voces cuidando de tudo, preciso ir cuidar da minha filha, ela não parece estar tão bem depois do acontecido, até mais. - Diz Magnum.

-Espere magnum, preciso de uma das suas cruces. - Pede um dos sacerdotes.

-Ok, tome esta. Boa sorte a todos!

[Cidade-Forte Vurni] 15:01

Muitos soldados da M.A. ja chegaram na cidade vizinha à Avantes, Vurni, a cidade era um local turistico e ponto importante de transporte de recursos, era por ali que passava a linha principal, de onde todos os trens saiam para Enduros, tambem era a cidade era dividida em três partes, a mais exterior era completamente agricola, constituida por fazendas e varios campos abertos, apesar de 80% do território da M.A. ser de desertos, as poucas areas com vegetação são extremamente fertes. A parte intermediaria é aonde as pessoas moram, toda a cidade em si fica na parte intermediaria, la se encontra de tudo, apesar da cidade ser bem grande, não é asfaltada nem nada do tipo, não a nenhum tipo de locomoção mecanica (carros por exemplo), somente cavalos são permitidos na area intermediaria. Já na parte central nada entra ou sai sem diversas revistas, alem de passar por varias partes de uma passagem gigantesca, uma das cidades mais fortemente guardadas de Aragya, a parte de dentro da passagem é um local medonho, você não deve olhar para o lado, não deve fazer movimentos bruscos, não deve ter nada suspeito consigo e é terminantemente proibido o uso de qualquer demonstração de poder ou magia, todos os soldados que estão dentro da parte central tem um treinamento especial para lidar com a pressão interna da passagem, que é muito alta, dentro da passagem, no meio dela fica o forte Vurni, aonde esta a biblioteca de magia mais completa de toda Aragya, mas todas as magias de la são proibidas, somente o Rei, o Grã-Mestre e o Marechal podem ler as coisas que estão guardadas naquele lugar, apesar de parecer pequeno o Forte é maior do que o de Avantes (Que ja é muito grande), principalmente por suas diversas alas e torres, apenas duas das 27 torres são vistas do lado de fora da passagem, la ficam as salas dos comandantes do Forte, a do General e do Marechal, cada uma em uma torre. Apenas guerreiros arcanos são convocados a trabalhar nesse forte, apesar da proibição do uso de magias, é uma tradição começada pelo primeiro Marechal da G.I., muitos sabios tambem trabalham na parte central, mas somente na passagem, por segurança, pois alguns deles ja tentaram invadir a biblioteca e roubar oque havia la, obviamente foram brutalmente assassinados por esses crimes, a parte de baixo do forte é passa o trêm da linha central, há uma bifurcação antes do trêm chegar perto da cidade, para um lado o trêm vai para a parte intermediaria e a outra linha segue para o forte, mas raramente a linha para o forte é usada, só em casos extremos.

[Sala do General]

-O que alguem como ele quer aqui dentro!?

-Ele não disse nada, apenas queria falar com o senhor.

-Hm... Mas que droga! Eu não posso ter um dia calmo nessa porra!?

-G-General... Se acalme!

-Ah!!!!!! Aquele maldito do Iur... Eu vou matar ele quando tiver a chance!!

-General... Ira atender o caçador ou devemos manda-lo embora?

-Tch... Mande esse filho da mãe entrar, vamos ver oque ele tem de bom para a minha coleção.

-Sim senhor!

[Entrada do Forte]

-O general liberou a sua entrada caçador, coloque essas trancas em seu pulso e siga os dois soldados. - Diz um dos guardas da entrada.

-Okay... - Diz o caçador enquanto pede para os outros dois colegas deixarem o bau e entrarem

com ele.

-Eu disse que apenas o caçador podia entrar. - Diz em tom de ameaça um dos outros guardas. Os dois soltam o bau e dão dois passos para trás.

-Fiquem aqui e protejam o bau.

-Sim senhor.

O homem é levado para dentro da passagem, logo depois de alguns metros estava praticamente desmaiado, a pressão interna da passagem, apesar disso continuou a andar lentamente, depois de atravessar a passagem a pressão voltou ao normal e ele recuperou os movimentos, apesar de ter ganhado uma dor de cabeça.

-Bem vindo ao meu humilde forte caçador, oque quer falar comigo?

-Isso é particular.

-Essa é minha sala de reuniões, pode falar oque quiser aqui, todos os soldados dentro deste forte compartilham informações então mesmo que você queira falar comigo em um lugar mais reservado eles iram saber oque quer, agora fale.

-...Tenho uma coisa que o senhor gostaria de ter.

-Hm... E oque seria?

-É aquele bau la fora? - Pergunta um dos soldados.

-Sim, é algo que o senhor gostaria de ter devolta.

-HMMMMMMMM... É melhor você não estar mentindo... Tragam o bau aqui para dentro! - Ordena o general.

-Sim senhor! - Um dos soldados que estava passando por perto vai buscar o bau.

-Aqui esta senhor!

-Obrigado. - O general se levanta e vai em direção ao bau. -Como que... Você tem esse bau...? - Pergunta ele, com uma cara de desconfiança.

-Meu mestre me concedeu uma missão, capturar um antigo amigo e prende-lo neste bau, depois enviar ao General Raiich, e apenas como prova de que eu e meus companheiros cumprimos a missão peço-lhe que escreva uma carta para ele. - Diz o caçador, com a cabeça abaixada em sinal de reverencia. Raiich olha para o bau com um pouco de receio, sabia quem era o mestre do caçador, tambem sabia o que havia dentro do bau, mas não podia abri-lo para ter certeza.

-Vocês ja selaram o bau?

-Sim, antes que ele ficasse forte novamente tivemos que selar.

-Ah... Droga... E como eu vou saber se é mesmo ele que esta aqui dentro em!?

-O senhor precisa acreditar na minha palavra.

-Tch... Vocês só sabem me dar problemas mesmo... - Raiich para e pensa por alguns instantes, como de costume anda para os lados com raiva.

-Precisamos disso para completar a nossa missão, e o senhor precisa desse bau, independentemente de quem estiver selado nele.

-Eu sei! Tudo bem, vou ficar com o bau, tragam ele para dentro, vou escrever a carta.

-Sim senhor.

[Avantes] 18:10

-Todos estão prontos! Apartir de agora desejo que esse treinamento seja bem aproveitado por vocês, estão dispensados! - Diz Kravios enquanto os soldados marcham para seus destinos.

-Agora teremos paz no forte... pelo menos por alguns dias. - Diz Ana.

-Ahn!? Quando você chegou aqui!? - Pergunta Kravios depois de tomar um susto.

-Veio comigo, você deveria saber. - Diz Riah enquanto vai em direção ao forte. -Ana, preciso de uma ajuda, porfavor~

-Ok~

-Vocês duas são bem grudadas em!

-Hahaha, somos, você não faz ideia! - Responde Riah enquanto manda um beijo para Kravios, ele fica meio sem graça, mas se recompõe.

-Elas são loucas mesmo... Vou esperar o Turon chegar e vou voltar a treinar no deserto.

-Mas já!? Você esta aqui faz uns... 20 dias, fique mais um pouco! - Diz Jiven enquanto bate no ombro do campeão.

-Eu não posso ficar muito tempo aqui... Vou atrair problemas, como sempre.

-Você não atrai problemas, sabe disso! Além do mais, se trouxer qualquer problema, nós acabamos com isso rapidinho~

-Haha... Isso é algo que eu preciso resolver sozinho, desculpe por estar tão ausente ultimamente...

-Tudo bem! Estamos cuidando de tudo, quando você chegar não vai ter nada acumulado, então se esforce para resolver esse problema!

-É... Preciso resolver isso, sozinho... - Desabafa enquanto abaixa um pouco a cabeça.

-Não abaixe a cabeça ok!? Aquele sol ali esta torcendo para você!

Kravios olha para jiven, dá um leve sorriso e a abraça.

-Obrigado por tudo... Por vocês me apoiarem, obrigado mesmo...

-Nós somos uma família bobo, não precisa agradecer.

-Isso! Somos uma família bem chata que não vai deixar você morrer, apesar de que eu ia ficar muito feliz se isso acontecesse. - Diz Meky.

-Hahahah, você gosta mesmo de ser chato Meky. - Diz Turon, enquanto sobe as escadas.

-Como você já chegou aqui!? Continue lá em Enduros, vai fazer um bem para todos!

-Pare de ser tão chato Meky! Bem vindo novamente Turon.

-Obrigado Jiven, parece que pelo menos alguém me quer aqui novamente. Esta tudo bem com todos?

-Ah... Eu precisava com você Turon, depois vamos conversar.

-Tudo bem, antes eu vou arrumar o meu quarto, deve estar todo bagunçado.

-Não precisa se preocupar com isso, arrumamos ele quando você estava fora.

-Ah... Que droga, fizeram todo o meu trabalho também imagino.

-Acertou novamente! Então entre e tome um banho, mais tarde vamos resolver essas coisas mais burocráticas. - Diz Riah.

-Esta certo, até mais tarde.

~1 hora depois~

Os membros de cargo mais alto e o top 10 estavam na reunião, o segundo andar do forte estava proibido de ser acessado, pelo menos até a reunião acabar, muitos estavam curiosos, pois poucas pessoas sabiam que Kadax ia deixar Turon como comandante por algum tempo.

-Não gosto de reuniões... Vocês sabem disso...

-Mas é necessário, vamos lá...

Todos se levantam, Turon entra e senta no acento de líder.

-O que aconteceu com o Kadax? - Pergunta um dos top 10.

-Ele ordenou que eu ficasse no lugar dele por um tempo, aqui tem uma carta dele para todos. Alguns membros olham a carta, já que estavam desconfiados da malandragem de que Turon estava falando.

-Isso é só com a gente?

-Não, todos os líderes foram convocados para central, todas as guildas estão sendo comandadas pelos vices agora.

-O rei que ordenou isso?

-Não... algo aconteceu em Enduros e Iur pediu para que eles ficassem. - Diz Riah. -Eu estava lá e vi que algo sério aconteceu por lá, mas vamos continuar focados no que devemos! temos que cuidar da nossa área, caso eles necessitem de ajuda eles vão nos chamar. - Completa ela.

-Bem, como ele queira, você a partir desse momento comanda a Matriarka Anvik Turon.

Todos se levantam e fazem uma reverência.

-Não precisa de tanta formalidade... Eu não sou como o Kadax, mas prometo não mudar nada que ele impôs sobre nós.

-Vamos falar sobre como vamos lidar com os novatos? - Pergunta Riah.

-Vamos humilhar eles e depois fazer eles chorarem e desistir de entrar para a guilda. - Diz um dos top 10.

-Hahahahaha, boa ideia, mas precisamos de outras, além dessa.

-Vamos conversar com eles e mandá-los fazer os nossos trabalhos!

-Outra boa ideia! Vamos continuar discutindo sobre isso, vou anotar tudo!

[Floresta a norte de Enduros] 21:17

Boris já estava recuperado, ele e Hugo estavam descansando, mas não se lembrava muito bem de como ele foi parar no lago, os outros três estavam vigiando o lado de fora da caverna.

-Isso está ótimo, obrigado Vaié.

-N-Não é nada! Estou fazendo isso porque vocês estão com muita fome não é?

-Sim! Obrigado por isso!

--Não façam tanto barulho! As nossas vozes podem ecoar pela floresta.

--Desculpe!

--Vamos comer logo e vamos entrar, eu vou vigiar essa madrugada.

Depois de um tempo jantando Vaié entra para alimentar os outros dois. Aran e Suyim continuam a vigiar o lado de fora.

--Você está gostando da Vaié... - Diz Suyim.

--E-Eu!? Não! Só sou grato pela ajuda que ela dá no time, se não fosse por ela nós estaríamos ferrados para cozinhar e fazer coisas mais artesanais.

--Hm... Será...?

--Verdade!

--Quieto! - Diz Suyim depois de colocar a mão na boca de Aran.

Eles ouvem um barulho vindo de trás de algumas árvores e vão checar o que era. Olham tudo atrás de um arbusto, ali estava, duas garotas e quatro caras.

-Vocês vão vir com a gente!

-Não vamos, nos soltem!! - Diz uma das garotas tentando se soltar.

-Vocês não tem escolha, sua amiga também está presa e vamos fazer ela nossa refém até vocês virem com a gente! - Diz um dos caras, puxando a garota.

-Solta a gente!!!!

-Ei! Soltem elas! - Diz Aran.

--EI! VOCÊ FICOU LOUCO!?

-Levante, vamos ajudar elas!

-M... Mas que droga, você gosta de ver eu em ação não é!?

-Você sempre reclama que essa floresta é quieta demais! Vamos resolver isso logo.

Os dois sacam suas armas e vão para cima dos garotos, eles lutam durante um tempo até cada um dos garotos ser derrotado, dois tiveram suas armas quebradas, um foi desarmado e o último acabou fugindo com medo de ser morto, os outros três ficaram desacordados depois de alguns golpes de Suyim.

-Ahhhh, sera que a gente não vai encontrar nenhum oponente bom aqui!? - Reclama Suyim.

-Vocês estão bem?

-S-Sim... Mas a nossa amiga, ela foi raptada por esses garotos!

-Ei, Suyim.

-Ahn!? Raptada?

-Ela estava muito brava porque discutimos sobre um assunto, foi embora e ficou varios dias fora, procuramos ela durante esses dias e acabamos achando ela com os outros caras, eles estavam... - A garota se cala por um momento e vira o rosto, algumas lagrimas saíram de seu rosto, mas ela foi amparada por sua amiga.

-Ela estava sendo abusada... Depois que descobrimos isso tentamos resgata-la, mas não conseguimos... Foi ai que começamos a fugir, mas um dos garotos tinha um tigre.

-Um tigre!?

-Sim... Ele parecia controlar o tigre como um boneco, o tigre fez esses ferimentos em mim e minhas amigas. - Diz a garota enquanto mostra seus ferimentos e os das amigas.

-...Vamos resgatar a sua amiga.

-O-Obrigado!

-Aran, leve as garotas para a caverna, peça para a Vaié preparar mais uma vez o jantar, hoje vamos comer carne de tigre! - Diz Suyim com uma cara muito séria. Aran concorda e leva as garotas em direção à caverna.

Suyim segue o garoto que estava fugindo, acaba achando aonde eles se escondiam, era dentro de uma arvore bem grande, como havia varias pela floresta esse era o local preferido para os grupos se esconderem. Suyim entra cuidadosamente e escuta uma conversa.

-O que aconteceu com os outros!?

-Eles foram pegos, eu consegui fugir, mas eles eram muito fortes!

-Eles quem!?

-Dois garotos, um usava uma corren-

O garoto é enforcado pela corrente de Suyim, sua lança estava na caverna, então ele tomou a liberdade de pegar emprestada a corrente de Hugo.

-Argh!! S-Socorro Ro- Argh! - Antes de que o seu companheiro falasse todo seu nome o garoto é morto.

-Opa... Acabei matando o garoto, me desculpe. - Diz Suyim enquanto desce de onde estava e cai na frente do outro garoto.

-Quem é você?

-O seu amiginho falou, sou o cara da corrente, e quem seria você?

-Não interessa! Se prepare para morrer. - Diz o garoto enquanto levanta a mão direita, como consequencia o tigre aparece em seu lado, ele estava camuflado, nas sombras, era um tigre bem grande, todo negro, parecia um leopardo, mas pelo tamanho de suas patas era claramente um tigre adulto.

-Uuu... você tem um belo tigre ai em... - Diz Suyim enquanto dá alguns passos para tras.

-Hehe... ele é alguém muito querido para mim, você não vai a lugar nenhum agora, garoto das correntes!

O tigre avança, Suyim desvia do primeiro golpe, mas é surpreendido pelo garoto que lhe dá um golpe forte, ele voa na parede da arvore que treme um pouco. O tigre avança novamente, dessa vez acaba agarrando a corrente e Suyim usa uma magia elétrica para queimar o tigre, ele solta a corrente, mas não parecia que tinha surtido efeito. Suyim avança para cima do garoto enquanto engana o tigre com a corrente, ele parecia gostar da corrente, parecia um gatinho correndo atrás de um novelo de lã.

-EI! Pare de correr atras da corrente e me aju-
-Se você não se concentrar você vai morrer garoto~!
-Droga!!

Suyim puxa a corrente e acaba acertando o garoto, ele cai e começa a sangrar, pois a batida foi muito forte.

-Agora você vai começar a falar... - Diz Suyim enquanto solta a corrente e segura o garoto.
-O que você quer!?

-A garota! Aonde esta a garota!

-E-Ela esta la embaixo ok!? Sera que não pode nos deixar em paz e ir embora!?

Suyim da um soco no rosto do garoto e o solta.

-Esta vendo esse cara morto ai? Foi culpa sua por isso ter acontecido, pense melhor no que você faz e antes de fazer algo assim novamente, melhor que esteja preparado para a consequencia.

-... - O garoto continua no chão, fecha os olhos e começa a chorar.

Suyim desce a arvore e entra em uma parte que estava coberta por folhagens, la ele encontrou a garota, tremendo. Ela olha para ele e da alguns passos para tras, ela treme demais, parecia que tinha visto alguma alma penada.

-Vamos garota, suas amigas estão te esperando. - Diz Suyim enquanto estende o braço. Ela continua tremendo, mas depois de observar a cara de seriedade de Suyim e perceber que sua corrente estava com sangue, aceitou a ajuda, ela foi levada para a caverna e la continuou calada, dormiu junto com Hugo e Boris.

-Meu deus... Ela parece estar em estado de choque... - Diz Vaié.

-Ela deve ter sofrido muito... Espero poder ajudar ela...

-Vocês estão nos ajudando muito! Mesmo! Obrigada! - Diz uma das garotas enquanto abaixa a cabeça e come a comida discretamente.

-Eu podia ter batido mais naquele garoto pensando bem... - Reclama Suyim.

-Não, você não precisava ter matado uma pessoa para isso Suyim. - Diz Aran.

-Você não estava la para saber oque aconteceu! Fique quieto e vamos comer.

Todos voltam a comer discretamente, era uma situação bem delicada, uma das garotas, Weny, estava olhando fixamente para a garota resgatada, o nome dela era Miria, a ultima das três era a mais velha, estava cuidando delas pois seus outros dois companheiros estavam mortos ja.

-Deve ter sido horrivel...

-Eles eram muito gentis conosco, eramos muito unidos tambem... Mas eles acabaram morrendo pelo ataque do tigre... - Diz Tyan, a mais velha.

-Uhum...

-Sabe... A Miria não deveria estar aqui... Mas ela quis vir comigo... Não queria ter deixado ela do jeito que esta agora...

-Ela é alguma parente sua?

-Ela é a, não, eu sou a guardiã dela, mas por culpa da minha familia estar em constantes conflitos internos eu resolvi me afastar de todos e entrar na academia.

-Sua familia...?

-Eu prefiro não dizer de que familia eu pertengo...

-Tudo bem, não precisa dizer se não quiser. - Diz Vaié.

-Vamos dormir, Aran, conto com você para vigiar hoje! - Diz Suyim enquanto apaga a fogueira e entra na caverna.

-Tudo bem, boa noite para todos.

Depois de algum tempo começa a chover, em Enduros tambem chovia, era muito tranquilizante

ouvir o som da chuva depois de tantas coisas acontecendo ultimamente.

[Quarto de Magnum]

-Isso é ótimo não acha... - Diz Magnum enquanto olha para a janela.

-É... Concordo com o que diz... Faz tempo que não chove tão forte por aqui... - Diz Titen, enquanto segura a sua espada.

-Veio me matar?

-Não... só vim pedir uma daquelas suas pedras, preciso afiar a alma mas não tenho a pedra certa.

-Hmm... Vou buscar uma, espere aqui.

-Ok.

Titen se senta, observa como o quarto de Magnum era estranhamente bem organizado, 'Deve ser coisa da Hilla isso...'.

-Aqui. - Magnum dá a pedra para Titen, ele agradece e se retira do quarto.

[Quarto de Éles]

-Éles...?

-Sim? Pode entrar majestade, não estou fazendo nada de mais.

-Preciso falar sobre esses últimos acontecimentos...

-Fale, não irei interromper.

Muitas coisas estavam acontecendo em Enduros, muitas coisas já estavam resolvidas, muitos soldados estavam voltando para seus lugares ou guildas, alguns foram orientados a se retirar de Enduros, por alguma suspeita, mas tudo estava melhorando...

[Em alguma Taverna de Coby] 23:22

-Muitas pessoas já saíram daqui antes não é...? - Pergunta Sala-Rata.

-Desculpe, não entendi a sua pergunta moça. - Responde o garçom.

-Não é nada... Apenas estava pensando alto...

-Gosto deste lugar sabe, as festas daqui são as melhores, tenho muitos amigos também, amigos mesmo, não como em outros lugares onde você só acha interesseiros, apesar de muitos deles serem bardos.

-É... Eu sei, muitas pessoas tem medo dos bardos, mas acho que eles não são tão ruins assim... só acho que alguns membros são extremos demais.

-Uhum... Concordo com isso... Infelizmente temos muitas pessoas preconceituosas por aqui... - Desabafa o garçom.

-Auron está fazendo um bom trabalho, não mais do que a minha mestre, mas está fazendo um ótimo trabalho...

-Mestre é... Você é um tipo de Sadomasoquista louca?

-HAHAHAHA, não, mas essa não é uma má ideia... Talvez eu seja e não saiba.

-Haha... Espero que a sua mestra seja muito nervosa.

-Não, ela é alguém muito legal... às vezes com raiva, mas ela é assim mesmo.

-Imagino... Vai querer mais uma bebida moça?

-Não, preciso ir embora, vamos voltar para onde não deveríamos ter saído...

-Para onde?

-Noncha, vamos cuidar das pessoas que deixamos por lá.

-Bem longe... Espero que tudo corra bem.

-Obrigado! Até qualquer dia.

\fim do primeiro capítulo/

Terça-feira, 17 de Julho de 2012